



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

2020

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	2
1. RESUMO EXECUTIVO	2
2. GOVERNANÇA CORPORATIVA	2
3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRA	2
4. REGULAÇÃO	2
5. COMERCIALIZAÇÃO E MERCADO DE ENERGIA.....	2
6. EXPANSÃO DE ENERGIA	2
7. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	2
8. GESTÃO DE PESSOAS.....	2

Mensagem da Administração

Logo no primeiro trimestre do ano, a pandemia do coronavírus trouxe efeitos devastadores ao Estado do Amazonas, atingindo profundamente nossa população e a economia. Nesse ambiente de medo e incertezas, a Amazonas Energia não mediu esforços para levar aos nossos clientes um serviço de qualidade e a prestação do serviço essencial à população, assim como aos nossos colaboradores as condições mínimas de trabalho. De forma preventiva, a alta direção tomou decisões para mitigar riscos aos nossos colaboradores, possibilitando aos mesmos, realizar atividades de forma remota. Por outro lado, para aqueles que não puderam desempenhar suas atividades em home office, a empresa manteve um plano de segurança e acompanhamento a saúde de centenas de trabalhadores. Redobramos os cuidados com os profissionais que atuam em atividades operacionais e investimos em materiais de proteção e limpeza interno e em todas as lojas de atendimento ao cliente.

Além das dificuldades físicas inerentes aos efeitos da pandemia, a empresa teve que enfrentar dificuldades financeiras. Pois imposições legais impediram implementar medidas que melhorassem o faturamento e a arrecadação, afetando diretamente a situação de liquidez da concessionária que iniciou sua atividade como empresa privada em abril de 2019.

Porém, o trabalho não parou! Com o intuito de implementar uma gestão participativa, no terceiro trimestre de 2020, ocorreu uma reestruturação societária e organizacional, mudanças na composição da diretoria executiva da empresa, bem como na forma de administrar, chamando nossos colaboradores a uma maior participação no caminho pela excelência Regulatória. Com a contribuição direta passamos a ter maior abrangência de ideias, posicionamentos e direcionamentos que nos permitiu melhorar os diversos indicadores de eficiência da concessionária. Como se não bastasse as dificuldades decorrentes da pandemia, fomos penalizados de forma direta com medidas estabelecidas através de leis, promulgadas no âmbito estadual, nos impedindo melhorar nossa performance operacional e financeira.

Importante ressaltar que com a Conta COVID, criada pela agência reguladora ANEEL, foi possível recebermos da União, recursos financeiros via mecanismos tarifários, que para a Amazonas Energia, totalizou o montante de R\$ 315 milhões como limite a ser captado.

Não podemos deixar de destacar o pleno êxito na execução do Projeto de Revisão Tarifária Extraordinária - RTE, resultado de um relevante trabalho executado basicamente por profissionais da empresa, que teve seu reconhecimento coroado através da homologação pela ANEEL, onde foi reconhecido o novo patamar do ativo remunerável, passando de **R\$ 267 milhões em 2019 para R\$ 1,8 bilhão em 2020**, ou seja, aumento aproximado de 6 (seis) vezes o nosso ativo remunerável, com reflexos positivos em todo período da concessão.

Assim, com uma nova base remunerável até então não reconhecida em nossos ativos, somada a nossa meta em reduzir perdas não comerciais e o esforço em reduzir a inadimplência, dispomos de novo potencial de criação de valor aos nossos acionistas. Embora os efeitos da pandemia tenham provocado mudanças em nossos planos, mesmo assim conseguimos atravessar o ano 2020 com razoável sucesso.

As dificuldades foram superadas com o apoio que obtivemos nas ações junto ao Ministério de Minas e Energia, ANEEL, agentes financeiros com quem operamos, nossos fornecedores e, com especial destaque, a dedicação dos colaboradores que não mediram esforços para vencer as dificuldades do dia a dia. Por todas essas razões, fica o nosso agradecimento e a esperança de que em breve possamos comemorar as novas conquistas.

1. Resumo Executivo

1. DIMENSÃO GERAL

Nessa dimensão, serão apresentadas as informações gerais da Amazonas Energia S/A e o seu relacionamento com as partes interessadas e canais de comunicação, bem como o novo modelo de negócio, os principais valores que norteiam as decisões estratégicas além de controle de riscos e os indicadores operacionais e de produtividade.

1.1. Área de Concessão

A Amazonas Energia atua na distribuição de energia elétrica do Estado do Amazonas. Alcança 104 localidades e 62 municípios em uma área de extensão territorial total 1.559,2 mil km² atendendo a 1.049.178 clientes consumidores do seu mercado cativo, e tendo uma população de 4,2 milhões de habitantes aproximadamente.

A Companhia, com o objetivo de manter os serviços de fornecimento de energia elétrica de forma adequada com níveis de continuidade e confiabilidade técnico-operacional satisfatórios e em conformidade com as exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, mantém contrato com a empresa geradora de energia no estado do Amazonas, compra energia por meio de leilões no Ambiente de Contratação Regulada - ACR e também procede com a locação de grupos geradores operantes nas usinas do interior de forma a evitar racionamento e acarretar prejuízos aos consumidores.

Adicionalmente, ações de melhoria operacional e aportes de recursos estão sendo realizados continuamente, apesar do grande desafio em 2020 devido à Pandemia COVID-19, no qual obtivemos soluções estruturais tanto para atender ao consumidor, quanto para ações internas de segurança aos colaboradores e equipes de campo.

Vale destacar o qual desafiador e intenso foi o trabalho realizado em interações constantes com a ANEEL, MME e outros agentes para a criação da Conta COVID, no qual antecipava recursos às distribuidoras, garantindo assim a mitigação dos impactos tarifários ao consumidor, a liquidez do setor elétrico e assim, diminuir as pressões causadas pelo aumento da inadimplência impactando diretamente no caixa das distribuidoras.

1. Resumo Executivo

1.2. Perfil do Negócio



*Constituindo-se na 9ª maior subdivisão mundial, sendo maior que as áreas da França, Espanha Suécia e Grécia somadas.

Fonte: IBGE



População Estimada
4,207 Milhões



Extensão Territorial
1.571,000 km²



Densidade Demográfica (2010)
2,23 hab/km²



Rendimento Domiciliar Per capita (2018)
R\$ 852 /Mês



PIB 2018
100 Bilhões



Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
0,674



Número de Municípios
Sedes 62



Maior Floresta Tropical do Planeta
84% de Preservação



Hidrografia
Rio Amazonas e seus afluentes



Clima Equatorial

AME	
Nº de Clientes	1.045.064
Força de trabalho efetiva	5.642
Redes de Distribuição (km)	43.881,00

AME	
Nº de Subestações	28
Extensão de Linha (km)	404
Capacidade Instalada (MVA)	2.162,80

1. Resumo Executivo

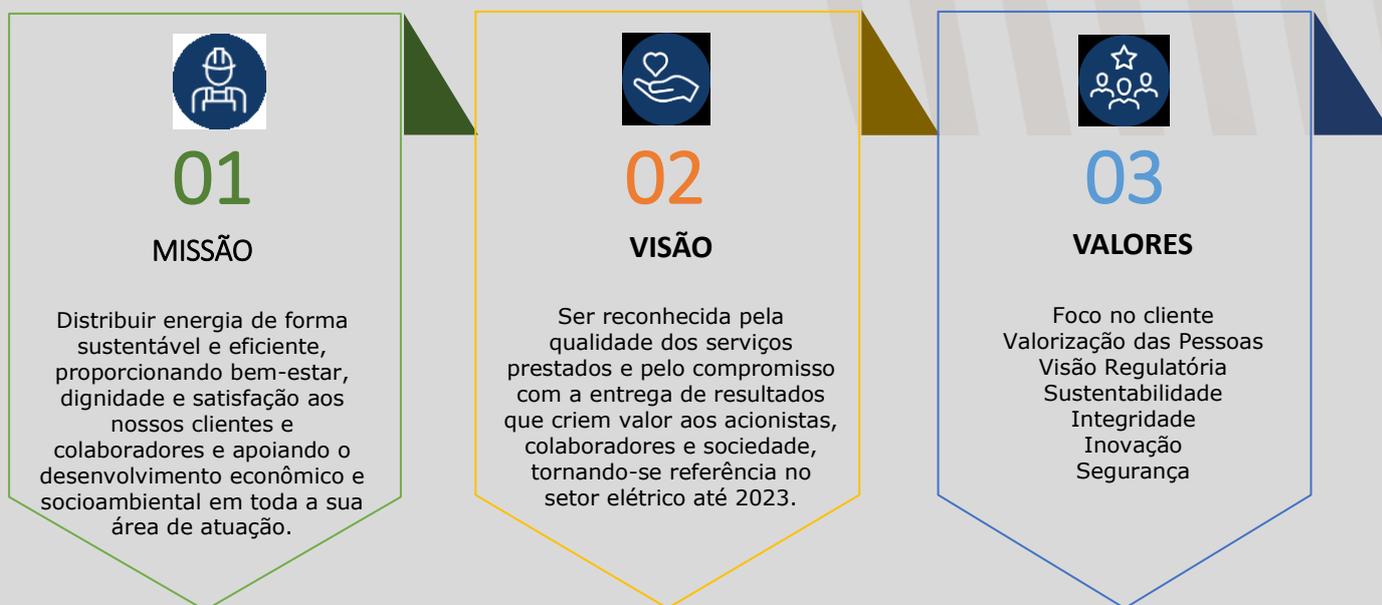
1.3. Missão, Visão e Valores

Mediante a nova reestruturação societária e organizacional, fez-se necessário que os direcionamentos estratégicos fossem elaborados pela nova gestão, de acordo com a visão dos acionistas, utilizando as melhores práticas do mercado ao qual a Amazonas Energia está inserida. Em posse destas definições, o ano de 2020 foi de redirecionamento estratégico voltado para a excelência regulatória com nova visão holística dos projetos, programas, ações e iniciativas, assim como o realinhamento da Missão, Visão e Valores.

Não podemos desconsiderar que o ano de 2020 foi atípico, não somente para a Amazonas Energia, mas para todo o mundo decorrente da Covid-19, afetando diretamente o setor elétrico brasileiro, sofrendo assim um impacto devastador. Sendo uma empresa privada com uma concessão de serviço público que é essencial para a população, a Amazonas Energia não somente teve que se adaptar aos riscos contínuos dos efeitos da pandemia, mas também em manter o atendimento essencial à população assim como aos nossos colaboradores internos. Outro fator de bastante impacto, que não pode ser ignorado quando falamos de estratégias de negócios no ano de 2020 é a celeridade que a situação impôs aos gestores, pois a sustentabilidade dos negócios dependeu da rapidez com que as empresas conseguiram reagir as novas necessidades do mercado.

Deste ponto de vista, alinhar a estratégia de uma empresa recém-privatizada com o cenário mundial, resguardando a integridade e sustentabilidade do negócio, juntamente com a saúde, física e psicológica de seus colaboradores, se tornou um desafio maior que o previsto anteriormente para o ano de 2020, fazendo com que alguns projetos tomassem nova priorização, fato este que vamos explicar na atuação da gestão estratégica da organização.

Abaixo segue quadro com a Missão, Visão e Valores que nortearam as estratégias da Amazonas Energia.:



2. Governança Corporativa

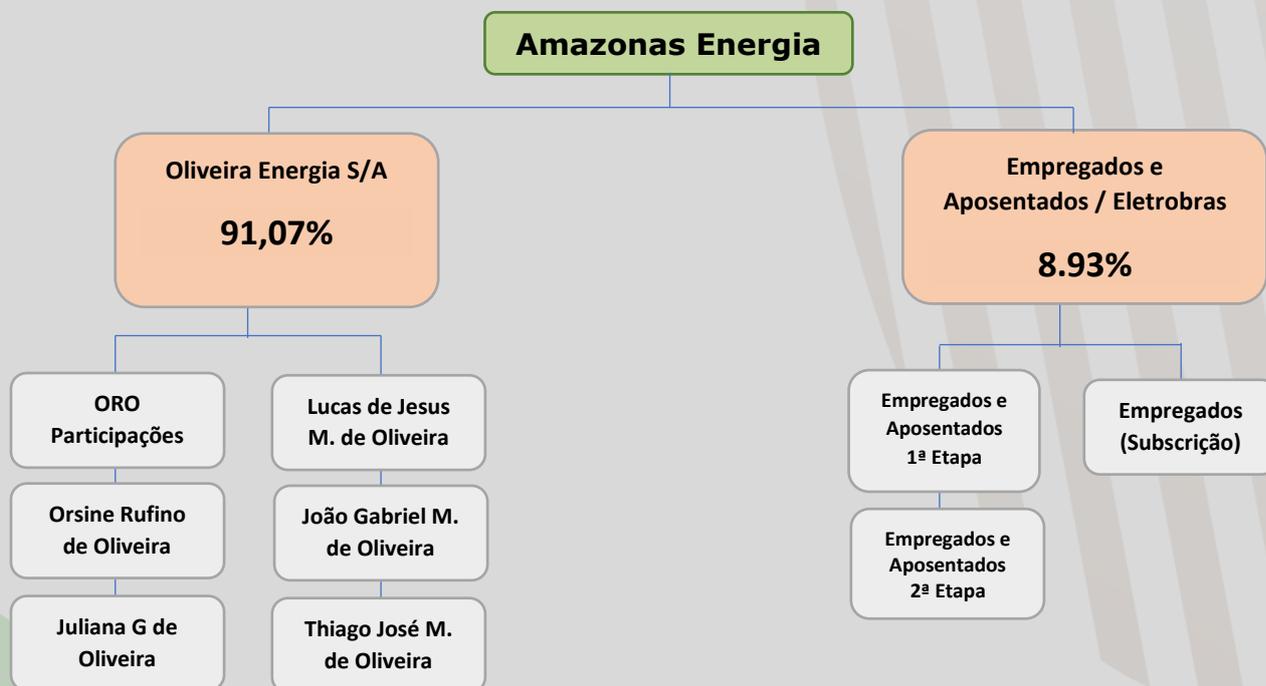
2. Sobre a Governança

O modelo de governança corporativa baseia-se nos princípios de transparência, equidade e prestação de contas, tendo entre suas principais características a definição clara dos papéis e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes, nos mais altos níveis de padrões profissionais e éticos referentes à condução dos negócios da Companhia.

A Companhia busca o desenvolvimento sustentável por meio do equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais de seus empreendimentos, com o intuito de aprimorar o relacionamento com os seus acionistas, clientes, colaboradores e sociedade.

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) ocorreu no dia 29 de maio de 2020, conforme Medida Provisória 931, de 30/03/2020, que em seu Art. 1º alterou os prazos estabelecidos na Lei nº 6.404/76, especialmente Art. 132, ocasião em que foi aprovado o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2019; destinação do resultado do exercício e a distribuição de dividendos; e, a fixação da remuneração dos Conselheiros e da Diretoria Executiva da Companhia. Destacamos, ainda, 03 (três) Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas nos dias 18/02/2020, 25/03/2020 e 30/11/2020, respectivamente: 1ª) tratou da eleição de Conselheiro de Administração. 2ª) tratou sobre: (i) alteração do Artigo 18 do Estatuto Social da Companhia; e (ii) eleição de Conselheiro de Administração. e 3ª) tratou sobre: (i) o conhecimento da renúncia apresentada por membros do Conselho de Administração e Fiscal da Companhia; (ii) a outorga de quitação aos membros renunciantes do Conselho de Administração e Fiscal da Companhia; e (iii) eleição dos novos membros do Conselho de Administração e Fiscal da Companhia.

2.1. Estrutura Societária



2. Governança Corporativa

2.2. Conselho de Administração

O Conselho de Administração, órgão Colegiado superior da Companhia de funções deliberativas, cujo mandato é de até 03 (três) anos, podendo ser reeleitos, com atribuições previstas na Lei e no Estatuto Social da Companhia, reuniu-se 20 (vinte) vezes durante o ano de 2020.

O Colegiado é composto por até (07) sete membros, cujo mandato é de até 03 (três) anos, eleitos pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos, sendo que dentre eles um é o Diretor-Presidente da Companhia:

Conselho de Administração			
Conselheiro	Cargo	Eleição	Término do Mandato
Gustavo de Marchi e Silva	Presidente do Colegiado	30.11.2020	30.11.2022
Márcio Pereira Zimmermann	Conselheiro	30.11.2020	30.11.2022
Adriano José Pires Rodrigues	Conselheiro	30.11.2020	30.11.2022
Silas Rondeau Cavalcante Silva	Conselheiro	30.11.2020	30.11.2022
Ulisses Tapajós Neto	Conselheiro	30.11.2020	30.11.2022
Gledson de Lima Cameli	Conselheiro	30.11.2020	30.11.2022
Maria do Socorro Gama da Silva	Conselheira	30.11.2020	30.11.2022

2.3. Diretoria Executiva

A Diretoria é o órgão executivo de administração e representação, cujo mandato é de até 03 (três) anos, podendo ser reeleitos. Reuniu-se ordinariamente uma vez por semana e, extraordinariamente, mediante a convocação do Diretor-Presidente. No ano de 2020 foram realizadas 57 (cinquenta e sete) reuniões, objetivando assegurar o funcionamento regular da Companhia.

A Diretoria Executiva encerrou o exercício social de 2020, composta pelos seguintes membros:

Diretoria Executiva			
Diretoria Executiva	Cargo	Eleição	Término do Mandato
Orsine Rufino de Oliveira	Diretor-Presidente	03.12.2020	03.12.2023
Radyr Gomes de Oliveira	Diretor Vice-Presidente e Diretor Técnico do Interior	03.12.2020	03.12.2023
Rodrigo Moreira	Diretor Técnico da Capital	03.12.2020	03.12.2023
Maria do Socorro Gama da Silva	Diretora Regulatória e Jurídica	03.12.2020	03.12.2023
Joaquim Roberto Rodrigues Moreira	Diretor Administrativo e Financeiro	03.12.2020	03.12.2023
Marcelo de Pinho Lima	Diretor de Clientes	03.12.2020	31.12.2020

2.4. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, órgão Colegiado, de caráter permanente, composto por até 05 (cinco) membros titulares, eleitos pela Assembleia Geral, cujo mandato é de até 03 (três) anos, podendo ser reeleitos, todos brasileiros e domiciliados no país, observados os requisitos e impedimentos fixados pela Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Em 2020, o Conselho Fiscal reuniu-se 08 vezes, para fiscalizar os atos dos administradores da Companhia, acompanhar a execução patrimonial, financeira e orçamentária, assim como, pronunciar-se sobre os assuntos de sua competência. Foram emitidos 02 (dois) Pareceres, referentes às Demonstrações Financeiras e Demonstrações Regulatórias, exercício 2019. O Colegiado é composto pelos seguintes membros:

2. Governança Corporativa

Conselho Fiscal			
Conselheiro	Cargo	Eleição	Término do Mandato
Airton Ângelo Claudino	Presidente Do Colegiado	30.11.2020	30.11.2022
Hamilton Almeida Silva	Conselheiro	30.11.2020	30.11.2022
César Antônio Bordin	Conselheiro	30.11.2020	30.11.2022
Marise Grinstein	Conselheira	30.11.2020	30.11.2022
Pedro Neves Marx	Conselheiro	30.11.2020	30.11.2022

2.5. Auditoria Interna

A Auditoria Interna encontra-se vinculada ao Conselho de Administração e tem como finalidade a execução de atividades de avaliação e de consultoria, com o propósito agregar valor ao resultado da Companhia. Por meio de atividades técnicas, operacionais e administrativas, a Auditoria Interna atua de forma sistemática, objetiva e independente no sentido de melhorar a eficácia e eficiência dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

A Auditoria Interna tem livre acesso a procedimentos, registros, arquivos, documentos, dados, funções e atividades desenvolvidas pela empresa, informatizados ou não, com observância dos instrumentos normativos emanados pelo órgão de regulação competente e a legislação vigente pertinente à matéria em exame.

As ações realizadas pela Auditoria Interna em 2020 constaram no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2020, aprovado pela Diretoria Executiva, através da RES-088/2020, de 22/04/2020.

O trabalho da auditoria teve como escopo de suas atividades as definidas em normas e legislações específicas, que engloba, mas não se limita, à exames, inspeção, observação, investigação e confirmação de evidências.

No decorrer do exercício de 2020, a Auditoria Interna executou 13 (treze) trabalhos (testes) convencionais e de alta complexidade, conforme diretrizes regulatórias e foco estratégico da Concessionária. Em atendimento a Alta Administração, a auditoria executou, também, trabalhos especiais e emitiu 07 (sete) Notas Técnicas visando à melhoria dos processos internos, mitigação de riscos corporativos e fortalecimento das diretrizes empresariais e regulatórias nos diversos níveis hierárquicos da Companhia.

2.6. Gestão de Riscos

O processo de gerenciamento de riscos da Amazonas Energia S.A é regido por uma Política de Gestão de Riscos e é coordenado pelo Departamento de Compliance - DRC, ligado à Diretoria Regulatória e Jurídica.

As principais atribuições são:

- Efetuar a identificação e avaliação dos riscos corporativos da companhia;
- Realizar a identificação das Unidades Organizacionais responsáveis pela análise, avaliação e tratamento dos riscos (*risk owners*);

2. Governança Corporativa

- Desenvolver as práticas e garantir a aplicação da metodologia de gestão de riscos corporativos;
- Desenvolver, em conjunto com os *risk owners*, indicadores de risco e calibrar a sua adequação ao perfil de risco da companhia;
- Efetuar a homologação dos planos de ação de mitigação dos riscos das Unidades Organizacionais de negócio, responsáveis por sua execução;
- Realizar o suporte aos *risk owners* nos processos de análise, avaliação e tratamento dos riscos sob sua responsabilidade;
- Coordenar e efetuar a consolidação da situação dos riscos corporativos na companhia, a partir das informações coletadas em cada área responsável;
- Entender as estratégias e diretrizes de valor;
- Elaborar roteiros de entrevistas junto às áreas gestoras do negócio;
- Efetuar entrevistas com executivos responsáveis pelas áreas gestoras;
- Elaborar relatórios de consolidação da situação dos riscos corporativos em conformidade ao cronograma de trabalho estabelecido pela área de Governança.

O gerenciamento dos riscos, traz diversos benefícios à organização:

- Preserva e aumenta o valor da Amazonas Energia;
- Promove maior transparência, ao informar aos stakeholders os riscos aos quais a Amazonas Energia está sujeita, as políticas adotadas para sua mitigação, bem como a eficácia delas;
- Melhora os padrões de governança.

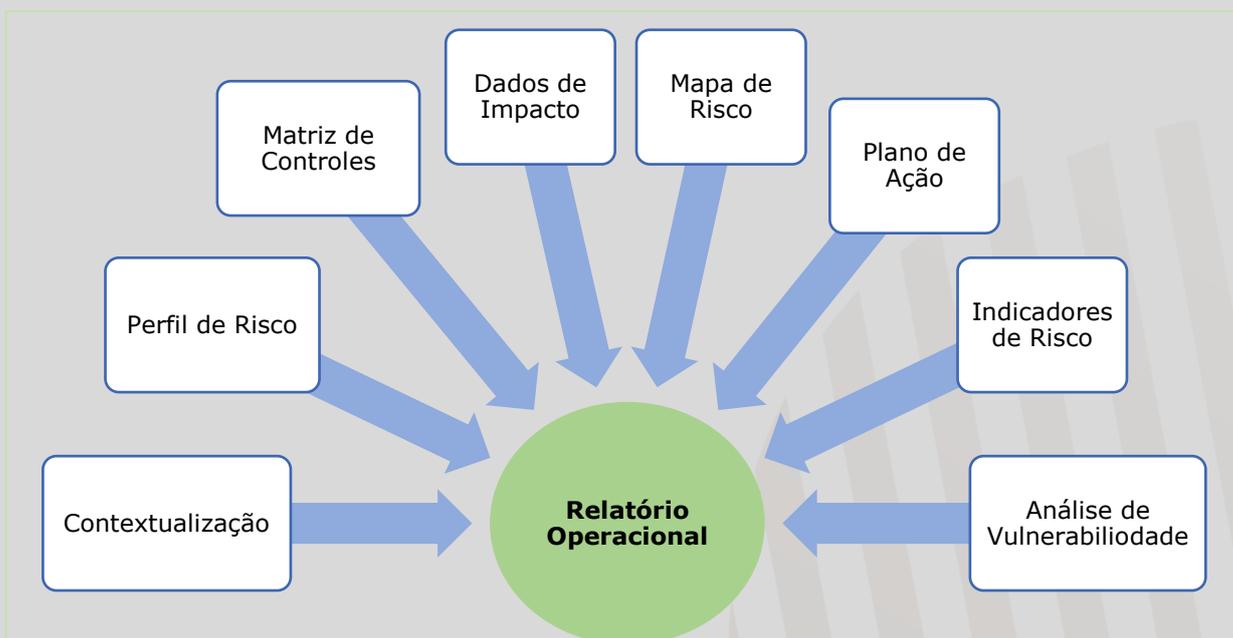
Tendo como bases metodológicas o COSO 2013 e a ISO 31000, o modelo de gestão integrada de riscos utilizada pela Amazonas Energia identifica e consolida no formato matricial os riscos estratégicos, operacionais, financeiros, cibernético e de conformidade, aos quais a companhia se encontra exposta para posterior análise, tratamento e acompanhamento dos mesmos por meio de procedimentos específicos desenvolvidos por seus respectivos proprietários (risk owners).

O Departamento de *Compliance* juntamente com os gestores da Companhia, mapeou os riscos a serem monitorados no ciclo que iniciou em 2020. A Matriz de Risco, resultante deste mapeamento, foi aprovada em Diretoria Executiva por meio da RES 146/2020, de 24/06/2020.

ESTRATÉGICO			FINANCEIRO		
GOVERNANÇA CORPORATIVA	MODELO DE NEGÓCIO	ESTRATÉGIA DE MERCADO	LIQUIDEZ		INVESTIMENTOS
INTEGRIDADE	TERCEIRIZAÇÃO	COMPRA E VENDA DE ENERGIA	FOLHA DE PAGAMENTOS	CONTRATOS E PAGAMENTOS	EFICIÊNCIA DE INVESTIMENTOS
PROCESSOS INTERNOS (Normas e Procedimentos)	AGILIDADE DE EXECUÇÃO	PREVISÃO DE DEMANDA	CAPTAÇÃO	NEUTRALIDADE DA CCC	ORÇAMENTO
GESTÃO DOS RISCOS CORPORATIVOS	INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS	ATENDIMENTO AO CLIENTE	FATURAMENTO	NEUTRALIDADE PARCELA A	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
AUDITORIA DOS PROCESSOS INTERNOS	GERENCIAMENTO DE PIÉS	LABORATÓRIO DE MEDIÇÃO	FLUXO DE CAIXA	REVISÃO TARIFÁRIA	ATIVOS
CONTROLES INTERNOS	CADEIA DE VALOR		RECEBÍVEIS		GESTÃO DE ATIVOS
IMAGEM	FATORES EXTERNOS		CRÉDITO		
REPUTAÇÃO	GERENCIAMENTO DE CRISES	SEGUROS	INADIMPLÊNCIA (INTERIOR)	INADIMPLÊNCIA (CAPITAL)	
OPERACIONAL					
PESSOAL	JURÍDICO	SUPRIMENTOS	DISTRIBUIÇÃO		
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS	INDENIZAÇÕES JUDICIAIS	LOGÍSTICA DE MATERIAIS	QUALIDADE DO SERVIÇO	FROTAS	
PLANO DE SUCESSÃO	DEPÓSITOS JUDICIAIS	COMPRAS	PERDAS (CAPITAL)	SERVIÇOS COMERCIAIS	
ENQUADRAMENTO	PROCESSOS TRABALHISTAS	SOCIOAMBIENTAL	PERDAS (INTERIOR)	SUPRIMENTO DE MEDIADORES	
RECURSOS HUMANOS	PASSIVOS TRIBUTÁRIOS	DESMOBILIZAÇÃO DE USINAS	ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO		
GESTÃO DE PESSOAS	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	MEIO AMBIENTE	MANUTENÇÃO DE ATIVOS	CAPEX	
CIBERNÉTICO		CONFORMIDADE			
ESTRATÉGIA CIBERNÉTICA	SEGURANÇA CIBERNÉTICA	FRAUDE E CORRUPÇÃO		LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO	
AUTOMAÇÃO DE PROCEDIMENTOS		LANÇAMENTOS MANUAIS		RECLAMAÇÕES (OUVIDORIA)	APURAÇÃO DE RESULTADOS CONTÁBEIS
SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES	SISTEMAS	PATROCÍNIOS	DOAÇÕES	PARTES RELACIONADAS	ADEQUAÇÃO REGULATÓRIA
LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)		MANIPULAÇÃO DE INFORMAÇÕES		BASE DE REMUNERAÇÃO REGULATÓRIA (BBR)	ATENDIMENTO A ÓRGÃOS REGULADORES

2. Governança Corporativa

Após a priorização dos riscos pela Diretoria Executiva, eles serão tratados através da ferramenta “Relatório Operacional” obedecendo as seguintes etapas:



Como forma de fortalecer a estrutura da Gestão de Riscos, o Departamento de *Compliance* elaborou e submeteu para aprovação os documentos abaixo:

- Política de Gestão de Riscos da Amazonas Energia - versão 2.0, aprovada por meio da RES nº 023/2021, de 05/03/2021;
- Norma de Gestão de Riscos, aprovada por meio da RES nº. 023/2021, 05/03/2021.

2.7. Controles Internos

A Alta Direção da Amazonas Energia decidiu continuar monitorando os controles internos mapeados de acordo com a **Lei Sarbanes Oxley - SOx**, em função da Companhia ter evoluído no seu ambiente de controles internos durante o período de certificação, apresentando resultados positivos no decorrer dos anos.

Os controles internos protegem os ativos, garantem a precisão dos dados financeiros e econômicos promovem a eficiência operacional e encorajam a aderência às políticas, regras, regulamentos e leis, além de passarem segurança à alta direção para tomarem decisões, fortalecendo a Governança Corporativa.

O Departamento de *Compliance* realizou no ano de 2020 a revisão dos 92 controles testados pela Auditoria Externa (KPMG) e Auditoria Interna (por meio da consultoria Deloitte) do ano de 2019. Na revisão, o DRC solicitou aos gestores que informassem o status atual de cada controle a fim de atestar a eficácia dos mesmos

2. Governança Corporativa

2.8. Programa de Integridade

O Programa de Integridade da Amazonas Energia está sob a reponsabilidade do Departamento de *Compliance*, que tem como função disseminar a cultura de *Compliance*, comunicar as regras em vigor, treinar os colaboradores, disponibilizar os canais de denúncia sobre desvios éticos e outras ilicitudes e apurar as denúncias junto ao Comitê de Conduta e Ética da Amazonas energia S.A.

Em 2020 o departamento de Compliance realizou uma rodada de treinamentos sobre o novo Canal de Denúncia Externo e Código de Conduta e Ética da Amazonas energia. Os treinamentos contaram com a participação da diretoria e colaboradores de diversas áreas da Companhia.

2.9. Canal de Denúncias

A fim de atender a melhor prática de mercado, a Amazonas Energia contratou um Canal de Denúncias externo gerido pela empresa ICTS. O objetivo é tornar o canal mais confiável e seguro, garantindo a não retaliação e o anonimato, sob a orientação de não praticar o uso indevido do canal. O tratamento dos casos é conduzido pelo Comitê de Conduta e Ética, com o suporte do Departamento de *Compliance*.

Por meio do Canal de Denúncia, foram recebidas denúncias de desvio ético, corrupção, roubo, entre outros, todas apuradas pelo Comitê culminando, quando procedentes, na recomendação das sanções éticas cabíveis por meio de relatório, e encaminhados às diretorias responsáveis.



AMAZONAS ENERGIA

CANAL DE DENÚNCIA DA AMAZONAS ENERGIA
ACESSO RÁPIDO E SIGILOSO

Código de Conduta e Ética

[PÁGINA INICIAL](#) [REALIZAR RELATO](#) [ACOMPANHAR RELATO](#) [PROTEÇÃO DE DADOS](#)

Ligue: 0800-882-0601. Atendimento de segunda a sexta das 9h às 17h.

PÁGINA INICIAL

Este é um canal exclusivo da Amazonas Energia S.A. para comunicação segura e, se desejada, anônima, de condutas consideradas antiéticas ou que violem os princípios éticos e padrões de conduta e/ou a legislação vigente.

As informações aqui registradas serão recebidas por uma empresa independente e especializada, a ICTS, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação sem conflitos de interesses.

Se desejar, seu relato pode ser feito também pelo 0800 882 0601 de **Segunda a Sexta, das 9h às 17h** com a opção de ser atendido por um analista ou deixar o seu relato gravado em secretária eletrônica. Fora deste horário a secretária eletrônica continuará disponível.

[Realizar relato](#) [Acompanhar relato](#)



DIMENSÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA



3. Resultado Econômico-financeira

3.1. Lucro Líquido do Exercício

Em 2020 a Companhia apresentou **Prejuízo Líquido** no montante de **R\$ 918.143** mil, redução de 173%, em relação ao ano anterior em que apresentou **Lucro Líquido** de **R\$ 1.263.642** mil.

Destacamos no lucro registrado em 2019, principalmente, os seguintes efeitos não recorrentes: i) R\$ 174.700 mil referente a receita proveniente do empréstimo junto ao Fundo RGR recebido durante o período que antecedeu a venda da empresa; ii) R\$ 1.678.925 mil referente ao reconhecimento do direito a receber da MP 855/18; e iii) R\$ 951.037 mil de reversão da provisão CCC, em decorrência da transferência dos créditos de CCC para a Eletrobras, reflexos da transação de transferência do controle acionário.

O patrimônio líquido ao final de 2020, ainda se apresenta negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 2.539.825 mil (R\$ 2.331.413 mil – em 2019) com prejuízos acumulados de R\$ 14.393.337 mil (R\$ 13.475.194 mil – em 2019).

	2020	2019
Prejuízo / Lucro Líquido do exercício (R\$)	- 918.143	1.263.642

3.2. Receita Operacional

Em 2020, a receita operacional (contábil), sem receita de construção, atingiu R\$ 5.091.841 mil, um acréscimo de 1,8% (R\$ 91.030 mil) comparado ao valor apurado em 2019.

A Receita de venda de energia apresentou os seguintes indicadores e valores:

FORNECIMENTO	Nº de Consumidores			Mwh			R\$		
	2020	2019	Δ%	2020	2019	Δ%	2020	2019	Δ%
Residencial	906.760	883.561	2,6%	2.253.030	2.037.247	10,6%	1.753.248	1.706.462	2,7%
Industrial	2.546	2.624	-3,0%	520.655	583.022	-10,7%	404.686	411.232	-1,6%
Comércio, serviços e outros	80.297	78.552	2,2%	1.045.004	1.061.738	-1,6%	834.124	856.531	-2,6%
Rural	44.070	43.686	0,9%	79.075	80.703	-2,0%	42.070	41.050	2,5%
Poder Público	9.795	9.702	1,0%	459.638	591.731	-22,3%	312.708	395.363	-20,9%
Iluminação Pública	666	611	9,0%	207.403	181.060	14,5%	92.979	84.208	10,4%
Serviço Público	930	911	2,1%	71.036	74.417	-4,5%	43.172	44.212	-2,4%
Energia Elétrica na CCEE	-	-	-	4.633.436	2.612.813	77,3%	670.185	710.237	-5,6%
Não faturado	-	-	-	-	-	-	6.977	8.657	-19,4%
Receita ultrapassagem de demanda e excedente reativo	-	-	-	-	-	-	-29.197	-31.590	-7,6%
	1.045.064	1.019.647	2,5%	9.269.277	7.222.731	28,3%	4.130.952	4.226.362	-2,3%

O número de consumidores de energia elétrica, ligados em nossa área de concessão, ao final de 2020 é de 1.045.064, apresentando crescimento de 2,5% em relação a 2019.

Destacamos a classe residencial que representa 86,8% do total de clientes em 2020, atingindo a quantidade de 906.760 consumidores atendidos no ano. O Mercado consumidor cativo,

3. Resultado Econômico-financeira

creceu 0,6%, em MWh faturados, atingindo em 2020 o volume de 4.635.841 MWh (4.609.918 MWh em 2019), totalizando um faturamento de R\$ 3.489.964 mil (R\$ 3.547.715 em 2019) apresentando uma redução de 1,6%.

A Receita Operacional em 2020 atingiu R\$ 4.130.952, apresentando uma redução de 2,3% comparado ao valor de R\$ 4.226.362 apurado em 2019. O efeito dessa redução da receita operacional em 2019, é reflexo do reajuste ocorrido a partir de 01.11.2019. Naquele ano, o reajuste médio nas tarifas foi negativo em 5,96% (cinco inteiros e noventa e seis centésimos percentuais negativos), correspondendo ao efeito tarifário médio percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

3.3. Deduções à Receita Operacional

As deduções à receita operacional em 2020 apresentaram uma redução de 30,4% em relação a 2019, conforme apresentado no quadro a seguir:

Deduções à Receita Operacional			
Contas	2020	2019	Δ%
Encargos do consumidor – P&D e PEE	146.545	116.611	25,7
Impostos e Contribuições s/ a Receita	319.675	553.207	-42,2
TOTAL	466.220	669.818	-30,4

3.4. Custos e Despesas operacionais

3.4.1. Pessoal, material e serviços de terceiros

Nos custos da parcela “B”, ou seja, nos custos gerenciáveis, os gastos com Pessoal, Material e Serviços, no ano de 2020 atingiu o montante de R\$ 813.107 mil, contra o ano 2019 que foi R\$ 726.530 mil, representando um acréscimo de 12%.

Os gastos com Pessoal e Material apresentam redução de 22% e 63%, respectivamente. Nos gastos com Pessoal destacamos ações de adequação ao custo médio de mercado, caminhando para enquadramento ao limite regulatório.

Os gastos com serviços de terceiros apresentaram aumento de 63% reflexo das ações de manutenção do sistema elétrico e das medidas para combater fraudes no consumo de energia e a inadimplência em nosso mercado consumidor.

3.4.2. Custo com combustíveis e compra de energia elétrica

Em 2020 o custo com combustíveis foi de R\$ 597.919 mil (em 2019 R\$ 1.481.984 mil) a redução de 60% refletiu a mudança operacional, na qual a Companhia está deixando de atuar na atividade de geração distribuída do sistema isolado do Estado (Sistema Isolado), passando a comprar energia de Produtores Independentes de Energia – PIE oriundos de leilões realizados pela ANEEL, ao preço licitado, cujo reembolso pela CCC/CDE será de forma integral, o que ultrapassar o ACR médio.

Em 2020 custo com a Compra de Energia foi de R\$ 6.306.996 mil (em 2019 R\$ 4.432.592 mil) aumento de 42% (R\$ 1.874.404 mil). Conforme já mencionado no parágrafo precedente, destacamos nessa elevação de custo, a compra de energia para atendimento ao sistema isolado do Estado. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia já estava com 71 localidades isoladas com os PIE em operação comercial.

3. Resultado Econômico-financeira

3.4.3. Recuperação de despesas CCC

Na recuperação de despesas CCC a redução de 10% (R\$ 368.837 mil), passando de R\$ 3.592.886 mil em 2019 para R\$ 3.224.049 mil em 2020. Conforme já explicado no item 3.1., desta seção, destaca-se nessa rubrica, em 2019, o registro do reconhecimento da MP 855/18, em contrapartida ao direito a receber, no montante de R\$ 1.678.925 mil.

Um outro fator que influenciou nos valores de reembolso da CCC em 2020, foi a substituição da geração própria no interior para PIE, a variação do IGP-M no preço dos contratos bilaterais – CCVE. Esses fatores, em conjunto, refletiram em acréscimo no reembolso corrente da ordem de R\$ 420.000 mil.

3.4.4. Provisão e Reversão

Em 2020 a provisão e reversão apresentou um montante de despesas de R\$ 136.848 mil, ao contrário do ano 2019 que fechou com o valor positivo (recuperação de despesas) de R\$ 820.350 mil.

Registramos em 2019, a reversão da provisão CCC, no montante de R\$ 951.037, em decorrência da transferência dos créditos de CCC para a Eletrobras, reflexos da transação de transferência do controle acionário. Em 2020, na reversão de provisão, destacamos o montante de R\$ 235.906 mil como consequência do acordo firmado com as empresas Breitener Jaraqui e Tambaqui, o acordo envolveu a negociação de 7 (sete) ações judiciais, as quais ficarão suspensas até a liquidação integral dos pagamentos. O valor transacionado será liquidado pela Companhia em 60 parcelas calculadas pelo sistema de amortização constante - SAC, atualizadas com base em 124,75% do CDI até sua integral liquidação.

3.4.5. Outros

Em 2020 os “Outros” gastos apresentaram o montante de despesas de R\$ 372.095 mil, ao contrário do ano 2019 que fechou com o valor positivo (recuperação de despesas) de R\$ 8.136 mil.

Destacamos em 2020, os registros não recorrentes relacionados a: i) depreciação complementar no montante de R\$ 282.245 mil; ii) perdas com prescrição de créditos tributários no montante de R\$ 106.444 mil, especialmente créditos de ICMS em decorrência da validação do saldo de créditos fiscais de ICMS pela SEFAZ/AM; iii) reconhecimento de honorários relativos aos processos negociados com a Breitener Jaraqui e Tambaqui, no montante de R\$ 89.000 mil. Detalhes estão contidos na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras. Esses eventos, em conjunto, contribuíram para o aumento da despesa em “outros gastos” no montante de R\$ 477.689 mil.

Em resumo, os Custos e Despesas Operacionais em 2020 produziram um montante de **R\$ 5.635.733 mil**, evidenciando um aumento de 114%, comparado ao valor de **R\$ 2.634.171 mil** de 2019, conforme demonstrado no quadro a seguir:

3. Resultado Econômico-financeira

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Contas	2020	2019	Δ %
Custos e Despesas não controláveis			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	6.306.996	4.432.592	42%
Custos e Despesas controláveis			
Pessoal	258.749	331.896	-22%
Material	25.842	70.541	-63%
Serviço de Terceiros	528.517	324.093	63%
Outros	372.095	-8.136	-4673%
Custo de Construção	386.832	338.188	14%
Combustível para Produção de Energia Elétrica	597.919	1.481.984	-60%
Recuperação de Despesa - CCC	-3.224.049	-3.592.886	-10%
Depreciação e Amortização	74.831	93.584	-20%
Provisão / Reversão Operacional	136.848	-820.349	-117%
Outras Receitas / despesas operacionais	171.153	-17.335	-1087%
	-671.263	-1.798.420	-63%
TOTAL	5.635.733	2.634.171	114%

3.5. Resultado Financeiro

Em 2020, o resultado financeiro refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 563.415 mil, refletindo uma melhoria de 15% (R\$ 103.210 mil) comparado aos R\$ 666.625 mil de 2019. O comportamento das receitas e despesas estão detalhadas no demonstrativo a seguir:

RESULTADO FINANCEIRO	2020	2019	%Δ
Receitas financeiras			
Acréscimo moratório sobre energia vendida	75.020	113.461	-34%
Variação monetária ativa	47.354	3.173	1392%
Ganhos pelo valor da indenização	21.466	-	100%
Ganhos atuariais	343	-	100%
Juros e multas diversas	3.657	91.467	-96%
Juros remuneratório CCEE	1.691	116.989	-99%
Tributos s/ receita financeira	-16.421	-24.074	-32%
Receita Financeira de AVP	-52.150	-	100%
Operações com instrumentos financeiros derivativos	47.992	-	100%
Rendas s/ aplicações financeiras	7.168	18.348	-61%
Atualização monetária dos depósitos judiciais	16.279	15.191,00	7%
Atualização Monetária de ativos e passivos regulatórios	17.882	-10.160	-276%
Ativo Setorial - Designadas Empréstimo RGR	88.228	141.809	-38%
Outras receitas financeiras	1.473	27.358	-95%
	259.983	493.562	-47%
Despesas financeiras			
Variação monetária passiva	-	2.771	-100%
Encargos de dívidas	424.947	448.055	-5%
Juros e multas	130.532	200.772	-35%
Encargos financeiros não pagos de fornecedores	63.498	355.615	-82%
Encargos de Financiamento	88	0	100%

3. Resultado Econômico-financeira

Despesa Financeira de AVP	-52.150	0	100%
Atualização monetária de ativos e passivos regulatórios	-5.191	-5.840	-11%
Atualização monetária das Contingências Judiciais	186.293	147.809	26%
Perda de avaliação atuarial	0	2947	-100%
Despesas com Derivativos	69.663	0	100%
Outras despesas financeiras	5.719	8.058	-29%
	823.398	1.160.187	-29%
Resultado financeiro	-563.416	-666.625	-15%

Destacamos:

Na Receita:

Na receita com derivativos, a operação de SWAP, que trocou taxa em dólar por um indexador de 7,580%, onde a principal variação referiu-se ao câmbio sobre a operação. O valor contratado foi de US\$ 54.074 equivalente a R\$ 220.000 com juros e amortização mensais tendo como data de vencimento final 30 de dezembro de 2020. Essa operação foi realizada tendo vista o crédito de sobrecontratação/2019 no montante de R\$ 261.250 mil, homologado pela Resolução Homologatória ANEEL 2633/2019.

Na receita de ativo setorial - designadas empréstimos RGR, em 2020, registrou-se valor correspondente ao ajuste da taxa de juros alterada nas condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida correspondente ao ativo financeiro setorial. Os créditos da dívida da CCEE foram repactuados para 5% a.a. Neste sentido, o ativo e passivo foram registrados pelo seu valor justo, via resultado.

Na Despesa:

3.6. Indicadores Empresariais

Nos encargos de dívidas redução de 5% (R\$ 23.108 mil) reflexo principalmente da redução das taxas de juros (CDI). E nas contingências judiciais aumento de 26% (R\$ 38.484) reflexo das atualizações dos processos contingentes, em que os processos cíveis e ambientais são atualizados pelo índice INPC + 1% ao mês de juros legal, os processos trabalhistas atualizados pela TR + 1% ao mês de juros legal e os processos tributários e regulatórios pela Selic.

Indicadores Empresariais - Em milhares de Reais			
Descrição	2020	2019	Δ %
Dados Econômico-Financeiros – R\$ mil			
Receita Operacional Bruta	5.478.673	5.338.998	2,62%
Receita Operacional Líquida	5.012.453	4.669.181	7,35%
EBITDA (LAJIDA)	23.888	2.156.729	-98,89%
Resultado do Serviço	-623.280	2.035.009	-130,63%
Resultado Financeiro	-563.415	-666.625	-15,48%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-918.143	1.263.642	-172,66%
Ativo Total	8.607.118	7.897.201	8,99%
Dívida Bruta	11.146.944	10.228.614	8,98%
Dívida Líquida	10.998.361	10.170.790	8,14%
Patrimônio Líquido	2.539.825	-2.331.413	-208,94%
Indicadores Econômico-Financeiros			
Margem EBITDA	0,48%	46,19%	-98,97%
Margem Líquida	-18,32%	27,06%	-167,68%
Índice de Endividamento	1,3	1,3	-0,01%

3. Resultado Econômico-financeira

Ações			
Valor Patrimonial por lote de mil ações	0,13	-0,12	-208,94%
Lucro (Prejuízo) por lote de mil ações	-0,05	0,07	-172,66%

3.7. Endividamento

O Capital Circulante Líquido (CCL) em 2020 apresentou um aumento de 69,2% (R\$ 314.632 mil) comparado com 2019.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
	2020	2019	Variação
Ativo Circulante	3.197.091	2.421.119	775.972
Passivo Circulante	2.427.848	1.966.508	461.340
Cap. Circulante Líquido	769.243	454.611	314.632

O principal fator que produziu a variação positiva no CCL foi o efeito do reconhecimento do direito a receber por meio da Portaria MME nº 385/2020 referente aos valores não depreciados dos ativos de distribuição classificados como sobras físicas e dos valores do ativo imobilizado em curso - AIC, utilizados como referência para o processo de licitação da Companhia. Detalhes estão contidos na nota explicativa nº 19 das Demonstrações Financeiras.

O Patrimônio Líquido em 31.12.2020 importa no valor negativo de R\$ 2.539.825 mil, 8,94% acima comparado com o apurado em 31.12.2019 que era negativo em R\$ 2.331.413, indicando um acréscimo de recursos de R\$ 208.412 mil, mutação essa pelo efeito do prejuízo líquido de R\$ 918.143 mil apurado no exercício, do ganho da transação entre acionistas de R\$ 710.074 mil e de perda atuarial de R\$ 343. Detalhes estão contidos na nota explicativa nº 17.1.2 das Demonstrações Financeiras.

3.8. Empresa em Números

Concessão em Números	2020	2019
ATENDIMENTO		
Consumidores	1.045.064	1.019.647
Empregados	1.163	1.422
Consumidor por empregado	899	717
Localidades atendidas	106	104
Agencias	77	74
Postos de atendimento Presencial	73	82
MERCADO		
Área de Concessão (km ²)	1.566.419	1.571.000
Geração Própria (GWh)	669,38	1.532,51
Demanda Máxima (MW)	1.821,13	1.850,706
Consumo Residencial Médio - kWh/ano)	2.253,03	2.037,00
População atendida - Urbana	2.755,490	2.182,763
População atendida - Rural	728.495	1.961.834
TARIFAS MEDIAS DE FORNECIMENTO (R\$/MWh)		
Total (exceto curto prazo)	601,34	767,71
Residencial	777,29	837,63
Comercial	745,46	806,73
Industrial	599,89	705,35
Rural	514,10	508,66
OPERACIONAIS		
Número de Usinas em Operação	19	77
Número de Subestações	28	23

3. Resultado Econômico-financeira

Linhas de Transmissão (km)	404,00	401,11
Redes de Distribuição (km)	43.881,00	34.255,12
Capacidade Instalada (MVA)	2.162,80	1.980
Concessão em Números	2020	2019
FINANCEIRO		
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	5.478.673	5.338.999
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	5.012.453	4.669.181
EBITDA OU LAJIDA (R\$ mil)	23.888	2.128.593
Lucro (Prejuízo) líquido	-918.143	1.263.642
INDICADORES		
DEC (horas)	18,46	28,99
FEC (qtde.de interrupções)	10,93	11,95



Dimensão Regulatória



4. Regulação

4.1. Ambiente Regulatório e da Concessão

Em face a um cenário de grandes desafios e uma nova empresa, chegamos ao final de 2020 com grandes avanços a nível regulatório. A Amazonas Energia, vem criando nos últimos meses, um ambiente de confiança e alta performance, onde acreditamos que podemos alcançar grandes resultados, no qual reforça a necessidade de percorrer o caminho que estamos traçando até aqui.

Do ponto de vista social, temos o grande desafio de transformar a Amazonas Energia em uma empresa de excelência no setor elétrico nacional. Juntos podemos construir um novo momento. Apostamos no futuro do setor e avançamos no objetivo maior de sermos um grupo líder.

4.2. Conta Covid

Em 2020, a Amazonas Energia, assim como todas as distribuidoras de energia do Brasil, enfrentou grandes desafios em decorrência da pandemia de SARS-COV2 ou Coronavírus. O setor elétrico brasileiro, intrinsecamente relacionado à atividade econômica, sofreu grande impacto na redução de consumo de energia, e por conseguinte em seu faturamento.

No período de maior ocorrência de casos de infecção por Covid-19, as distribuidoras de energia perceberam um aumento expressivo da inadimplência. O Consumo de energia diminuiu aproximadamente 14% no país (em relação ao mesmo período de 2019). Com o Isolamento social por causa da pandemia do Coronavírus, muitas indústrias, comércios e prestadores de serviços diminuíram ou paralisaram suas atividades.

Em 24 de março de 2020, a ANEEL editou a Resolução Normativa nº 878/2020, que tratou de medidas para enfrentamento da COVID-19, tendo sido vedada por exemplo a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidoras consideradas como atividades e serviços essenciais, onde existam pessoas usuárias de equipamentos de autonomia limitada, residenciais e residenciais rurais.

Diante deste cenário, foi editado o Decreto 10.350 de 18 de maio de 2021, que trata da criação da Conta destinada ao enfrentamento dos efeitos da pandemia do novo Coronavírus no setor elétrico (Conta-covid). Esta Conta teve como objetivo diluir o reajuste nas tarifas de energia para o consumidor e dar liquidez às distribuidoras.

A chamada Conta-Covid consistiu em empréstimo obtido junto a um pool de bancos públicos e privados, destinado a preservar a liquidez das empresas do setor e, ao mesmo tempo, aliviar os impactos da crise nas contas de luz pagas pelos consumidores neste momento de pandemia.

De forma a estabelecer critérios e procedimentos para gestão da Conta -Covid, a ANEEL editou a Resolução Normativa nº 885, de 23 de junho de 2020.

Destacamos que no decorrer do ano de 2020, houve a edição de diversas leis, a que denominamos leis invasoras, editadas tanto na esfera estadual como municipal, que impuseram diversas limitações à atuação da companhia em sua gestão comercial, retirando da concessionária seu principal mecanismo de gestão da inadimplência que é a suspensão do fornecimento.

4.3. Revisão Tarifária

4. Regulação

Conforme previsão constante no Contrato de Concessão nº 001/2019, Subcláusula Segunda, da Cláusula Vigésima, a Amazonas Energia solicitou por meio da Carta PR nº 189, 22 de outubro de 2019, Revisão Tarifária Extraordinária – RTE, com avaliação completa da Base de Remuneração Regulatória.

Com base nas avaliações e fiscalização da Base de Remuneração, a Amazonas teve um reposicionamento tarifário, publicado no dia 29/10/2020, com a homologação da Resolução nº 2.795/2020.

Deste processo, resultou reposicionamento das tarifas cujo efeito médio percebido aos consumidores foi de 5,31% (cinco, trinta e um por cento). Este efeito decorre de:

- a) O reposicionamento dos itens de custos de Parcela A e B, que contribui para o efeito médio em 11,28%;
- b) A inclusão dos componentes financeiros apurados no atual processo tarifário para compensação nos 12 meses subsequentes, com efeito de -2,63%;
- c) A retirada dos componentes financeiros estabelecidos no último processo tarifário, que vigoraram até a data da revisão, que contribuíram para a um efeito de -3,34%.

No que concerne às variações da Parcela B, destacamos a Remuneração de Capital (RC), onde houve aumento de 1.095% em relação aos valores do processo de 2019, representando um impacto nas tarifas de 6,62%. Este resultado adveio principalmente do aumento da base líquida em decorrência da reavaliação completa da base de remuneração regulatória da concessionária. Neste ponto, destacamos o processo de unitização dos projetos que ainda se encontravam no Ativo Imobilizado em Curso – AIC, o que propiciou um aumento da base incremental.

Além disso, as obrigações especiais que não eram remuneradas no 3º ciclo de revisões tarifárias (última revisão 2013), foram contempladas nesse processo.

Os Custos das Anuidades (CAIMI), teve variação de 339% em relação à cobertura do processo anterior, tendo provocado um impacto de 1,63%, principalmente por estar atrelado à Base de Remuneração.

Abaixo destaca-se a composição do efeito médio a ser percebido pelo consumidor:

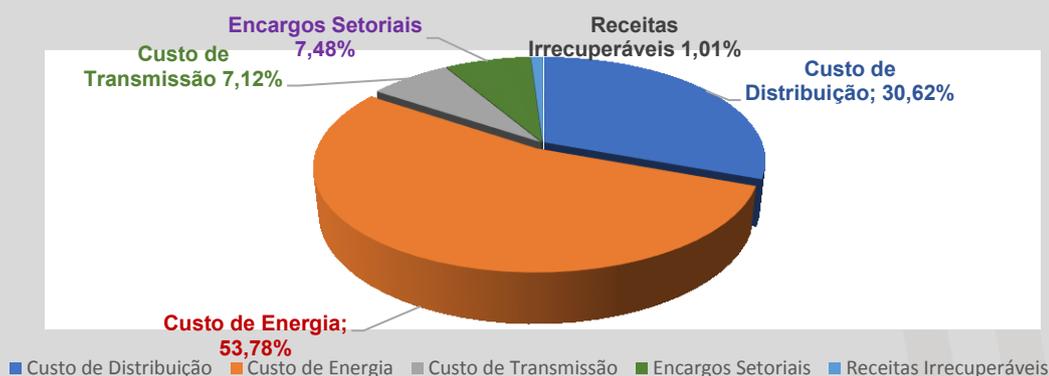
Impacto Revisão

Impacto da RTE na Tarifa	
Encargos Setoriais	0,88%
Custos de Transmissão	1,76%
Custos de Aquisição de Energia	-3,30%
Receitas Irrecuperáveis	0,10%
Distribuição	11,85%
Componentes Financeiros	4,53%
Efeito da Retirada dos Financeiros Anteriores	- 10,50%
Efeito Médio Consumidor	5,31%

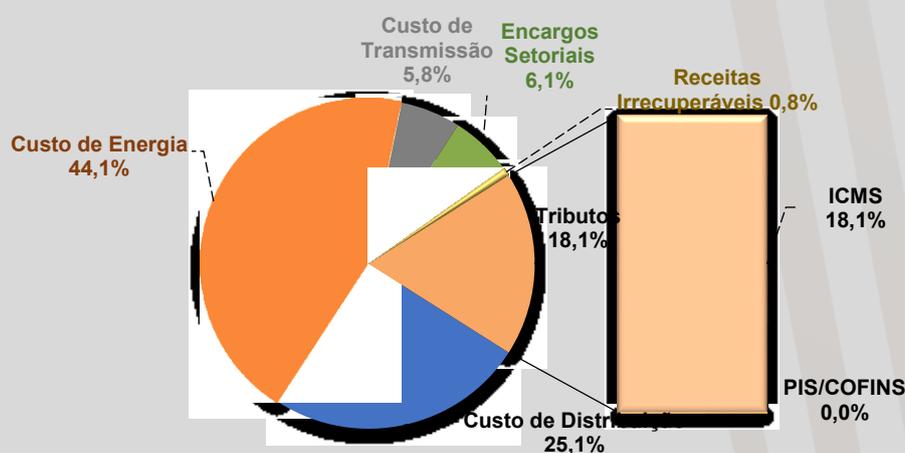
Apresentamos, abaixo, a participação dos itens das Parcelas A e B, respectivamente sem incidência de impostos e seguidamente com impostos. Destaca-se que o custo da distribuição representa apenas 30% da tarifa de energia sem impostos.

4. Regulação

Composição Receita com Tributos



Composição Receita com Tributos



Apresenta-se, abaixo, quadro com as tarifas médias por classe de consumo.

Tarifas Médias por Classe de Consumo

Classe	R\$	
	2019	2020
Residencial	837,32	777,29
Industrial	524,47	599,89
Comercial	756,37	745,46
Rural	495,82	514,10
Poder Público	579,74	559,05
Iluminação Pública	465,09	448,30
Serviço Público	553,14	565,27
Tarifas médias líquidas - R\$	601,70	601,34

4. Regulação

4.4. Revisão Tarifária Extraordinária

Podemos citar o Projeto RTE (Revisão Tarifária Extraordinária), iniciado em 2019, que teve como potencial benefício, aumentar a base de remuneração líquida em aproximadamente R\$ 1,6 bilhão em 2020, e promover um Índice de Reposicionamento Tarifário compatível com as necessidades da Amazonas Energia, quando da Homologação da RTE.

Este projeto foi uma das prioridades da Administração por se tratar de uma oportunidade de conseguir a adequada remuneração de seus ativos e garantir o reconhecimento de uma Base de Remuneração adequada aos investimentos da Concessão.

Cabe ressaltar que os valores da Base de Remuneração Regulatória - BRR, considerados na RTE, foram obtidos do processo de fiscalização e auditoria, promovidos pela SFF/ANEEL, e do laudo de avaliação dos ativos apresentado pela Amazonas Energia.

Ao término do projeto, a ANEEL homologou a Revisão Tarifária Extraordinária - RTE publicado em 27/10/2020 o valor final da BRL homologado na RTE foi de R\$ 1.780.475.465,36



Dimensão Comercial

5. Comercialização e Mercado de Energia

5.1. Fornecimento de Energia Elétrica

A Amazonas Energia, por meio de contratos com diversas empresas, compra energia de produtores independentes e por meio de leilões, no Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”), garantindo a energia de 11.322 GWh requerida pelo mercado da capital e interior do Estado em 2020, superior em 2,98% aproximadamente da ocorrida em 2019 (10.994 MW). A demanda máxima do sistema foi de 1.821 MW.

No interior do Estado do Amazonas, a Amazonas Energia é responsável pela distribuição de energia elétrica no sistema isolado para atendimento em 73 agências e 29 sub agências, totalizando 102 localidades em 61 municípios no interior do Estado.

A Amazonas Energia também possui um parque fotovoltaico constituído de 12 miniusinas para atender algumas comunidades remotas do interior do Estado.

É importante salientar que em Manaus, a energia importada do SIN em 2020, representou 57,06% do total de 11.322 GWh supridos, e a variação em relação ao ano anterior foi 10,14% maior, que a diminuição percebida de -5,82% da energia gerada a gás, isso refletiu também na redução de -4,00% da energia gerada por usinas termelétricas a óleo, cuja participação deste modal de produção de energia representou apenas 14,81% do total de 11.322 GWh de 2020, quando em 2019 representou 15,81%. Por último, observamos que a energia de Balbina permite uma sazonalidade de 15% e está sendo diretamente injetada no Sistema Interligado nacional (SIN), portanto, sendo contabilizada dentro do SIN. A tabela e o gráfico a seguir apresentam, respectivamente, a energia requerida por fonte de suprimento para atender o mercado do Amazonas e sua composição.

Fonte de suprimento	2020		2019		Varição (%)
	GWh	% de participação	GWh	% de	20/19
Termelétrica a óleo	1.668,342	14,74	1.737,863	15,81	-4,00
Termelétrica a gás	3.193,796	28,21	3.391,247	30,84	-5,82
SIN	6.460,152	57,06	5.865,582	53,35	10,14
Total	11.322,290	100,00	10.994,692	100,00	2,98

Ao final do ano de 2020 a Empresa fornecia energia para 1.049.178 consumidores cativos, representando um aumento de 2,49% em relação ao ano anterior. O consumo faturado foi de 4.636 GWh, equivalente a um acréscimo de 0,56% comparativamente ao ano 2019.

Localidade	Nº de Consumidores			Consumo (GWh)		
	2020	2019	Varição (%) 20/19	2020	2019	Varição (%)
Capital	608.903	595.915	2,18	3.357.329	3.341.402	1,48
Interior	436.161	423.732	2,93	1.278.511	1.268.517	0,79
Total	1.045.064	1.019.647	2,49	4.635.840	4.609.919	0,56

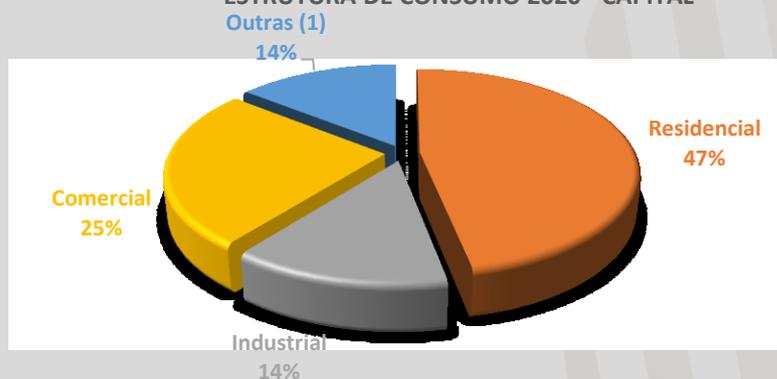
A capital registrou 608.903 consumidores, representando um incremento de 2,18% em relação ao existente em 2019, enquanto a energia consumida aumentou 0,48%, na classe residencial houve um considerado crescimento de 11,77%, com destaque para a diminuição registrada no consumo da classe industrial que foi de -11,47%, causada principalmente pela Pandemia de COVID 19 que impactou o mercado de energia através do fechamento de fabricas, comercio e serviço público, desacelerando economia do Estado. Devido a esses consumidores livres

5. Comercialização e Mercado de Energia

fazerem parte da classe de consumo “Outras Classes”, se pode observar uma diminuição significativa de -12,95% neste segmento do mercado. O quadro a seguir apresenta a evolução do nº de consumidores e do consumo de energia elétrica na capital:

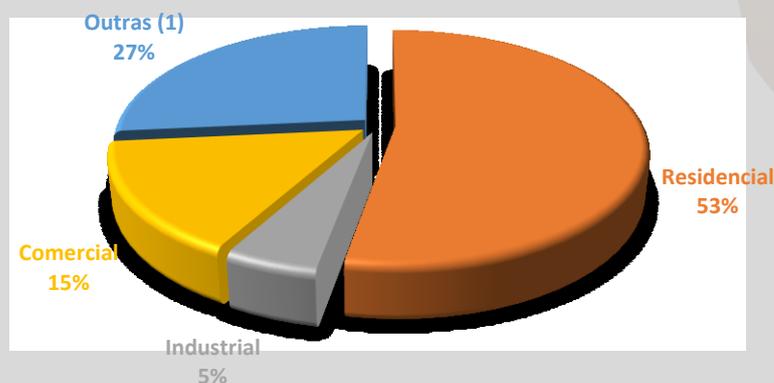
Classes de Consumo	Nº de Consumidores			Consumo (GWh)		
	2020	2019	Variação (%) 20/19	2020	2019	Variação (%)
Residencial	552.308	540.906	2,11	1.576,549	1.410,514	11,77
Industrial	1.511	1.569	-3,70	454,985	513,915	-11,47
Comercial	51.393	49.882	3,03	847,983	868,061	-2,31
Outras	3.691	3.558	3,74	477,812	548,913	-12,95
Total	608.903	595.915	2,18	3.357,329	3.341,402	0,48

ESTRUTURA DE CONSUMO 2020 - CAPITAL



No interior do Estado, foi registrado o número de 436.161 consumidores ativos, onde grande parte das localidades possui menos de 1.000 consumidores. No ano de 2020, o total consumido de energia elétrica no interior do Amazonas foi de 1.278,511 GWh, equivalente a um aumento de 0,79% sobre o ano de 2019. A estrutura de consumo do interior do Estado é predominantemente residencial, representando 53% do mercado, contra apenas 5% de consumo industrial, 15% de consumo comercial, ficando as demais classes com 27% de participação sobre o total. A tabela e o gráfico a seguir, apresentam, respectivamente, a evolução do nº de consumidores e do consumo no interior e a composição do consumo no ano de 2020.

ESTRUTURA DE CONSUMO 2020 - INTERIOR



5. Comercialização e Mercado de Energia

5.2. Balanço de Energia

O Balanço de energia elétrica no ano 2020 comparativamente a 2019, resumidamente apresentou as seguintes grandezas:

ORIGEM/DESTINO	2020	2019	Δ %
ENERGIA CONTRATADA - SIN:	12.566.437	11.243.101	15,67
Comercializada no MCP	3.507.737	2.612.813	34,25
Comercializada - MCS D E MVE	1.125.699	936.147	20,25
Energia Injetada-SIN P/Mercado cativo	7.933.001	7.694.141	3,10
Energia Injetada - Sistema Isolado p/Mercado cativo	1.830.606	1.786.205	2,49
ENERGIA INJETADA PARA MERCADO CATIVO	9.763.607	9.480.346	2,99
Energia Injetada - Consumidor Livre	1.558.674	1.514.345	2,93
TOTAL DA ENERGIA INJETADA NO SISTEMA	11.322.291	10.994.691	2,98
DISTRIBUIÇÃO - MERCADO CATIVO			
RESIDENCIAL	2.253.030	2.037.247	10,59
INDUSTRIAL	520.655	583.022	-10,70
COMERCIAL	1.045.004	1.061.738	-1,58
RURAL	79.075	80.703	-2,02
PODER PÚBLICO	459.638	591.731	-22,32
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	207.403	181.060	14,55
SERVICO PÚBLICO	71.036	74.417	-4,54
CONSUMO PRÓPRIO	13.613	17.712	-23,14
SUPRIMENTO	-5	107	-104,40
	4.649.449	4.627.737	1,4
CONSUMIDOR LIVRE-TUSD	1.558.674	1.513.093	3,01
PERDAS TOTAIS	5.114.168	4.852.609	5,39
Perdas Técnicas	853.306	921.735	-7,42
Perdas não técnicas	4.260.862	3.930.874	8,39

ANÁLISE DA PROPORCIONALIDADE DAS PERDAS

PERDA TOTAL - % SOBRE	2020	2019	Δ %
Energia Contratada	40,70	43,16	-2,46
Energia Injetada para mercado cativo	52,38	51,19	1,19
Total da Energia Injetada no Sistema	45,17	44,14	1,03
PERDA TÉCNICA - %SOBRE	2020	2019	Δ %
Total da Energia Injetada no Sistema	7,54	8,38	-0,85
PERDA NÃO TÉCNICA - %SOBRE	2020	2019	Δ %
Energia Contratada	33,91	34,96	-1,06
Energia Injetada para mercado cativo	43,64	41,46	2,18
Total da Energia Injetada no Sistema	37,63	35,75	1,88

5. Comercialização e Mercado de Energia

5.3. Contratos de Compra de Energia

5.3.1. Contratos de Suprimento de Energia

Com a desverticalização das empresas ocorrida em 01/07/2015, os contratos de compra de energia com a Amazonas GT passaram a ter sua eficácia com o fornecimento de energia térmica gerada pelas usinas a gás de Aparecida e Mauá, além da UHE- Balbina.

Além dos contratos de compra de energia com a Amazonas GT, a Amazonas Energia também possui contratos para suprimento de energia para a capital do Estado, com cinco Produtores Independentes de Energia – PIEs, assim como contratos para suprimento de energia para a interior do Estado com cinco Produtores Independentes de Energia -PIEs . A tabela a seguir demonstra o desempenho desses contratos no exercício de 2020.

Discriminação	Potência Contratada (MW)	Média Potência Garantida (MW)	Disponibilidade de Potência Contratada (%)	Quantidade de Energia Comprada (MWh)
Geradora de Energia do Amazonas S/A	60	54,92	91,53	482.400
Companhia Energética Manauara	60	54,92	91,53	482.400
Rio Amazonas Energia S/A	65	59,49	91,53	522.600
Breitener Tambaqui S/A.	60	55,07	91,78	482.400
Breitener Jaraqui S/A.	60	55,07	91,78	482.400
Balbina	125,92	125,92	100,00	1.106.199

Discriminação	Potência Contratada (MW)	Demanda Máxima (MW)	Capacidade de Geração x Demanda Máxima (%)	Quantidade de Energia Comprada (MWh)
Oliveira Energia	165,96	85,01	48,78	480.047,54
Agrekko	130,44	63,31	51,46	352.816,70
Powertech	12,00	6,44	46,33	37.162,79
VPower	61,20	21,87	64,26	92.556,64
BBF	10,71	3,45	67,77	21.698,14

5.4. Incorporação de novos consumidores em 2020

A Empresa realizou, em todo o Estado, a incorporação de 25.417 novos consumidores cativos no ano de 2020, sendo 23.199 residenciais e 2.218 comércio, serviços e outros. No entanto, a classe industrial que apresentou redução de 78 consumidores em relação ao ano de 2019, refletindo o encolhimento e a migração para o ambiente livre no ano e o fechamento de indústrias devido a pandemia.

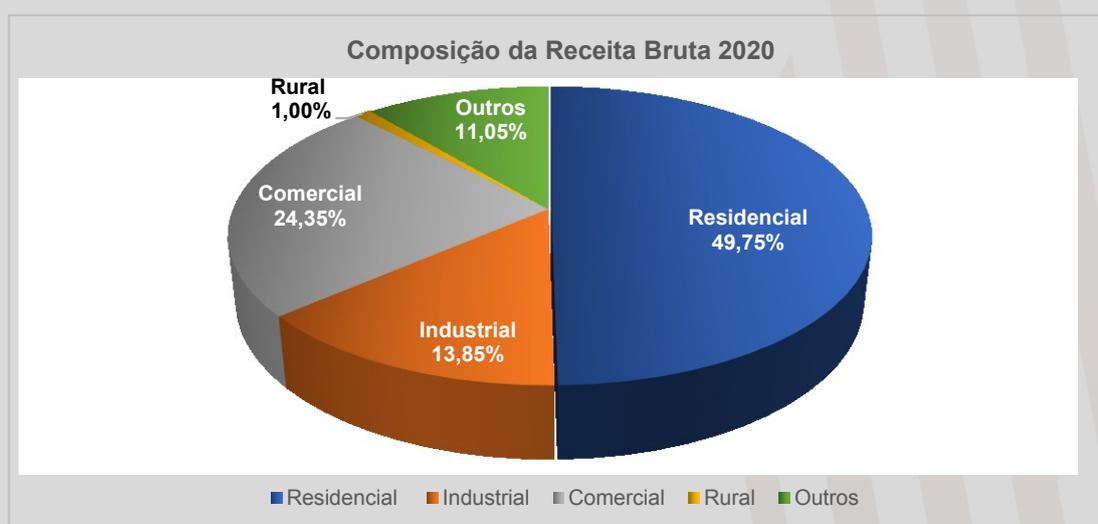
5.5. Faturamento Bruto de Energia

Em 2020, o faturamento bruto totalizou R\$ 4.160 bilhões representando uma redução de 9,43% sobre o ano anterior que foi R\$ 4.603 bilhões. Essa variação se deu, principalmente, em função do reflexo da pandemia de Covid.

5. Comercialização e Mercado de Energia

O quadro a seguir apresenta, respectivamente, a comparação entre os anos de 2020 e 2019 da energia faturada bruta por classe e sua composição em 2020.

Faturamento Bruto de Energia - R\$ mil (1)			
Fornecimento de Energia por Classe	2020	2019	Varição (%)
Residencial	2.074.373.918,86	2.166.401.674,17	-4,25%
Industrial	577.346.851,72	624.604.847,09	-7,57%
Comercial	1.015.376.969,09	1.148.854.298,26	-11,62%
Outras (2)	41.607.913,98	47.505.734,27	-12,41%
Total	460.894.451,31	616.414.081,55	-25,23%



5.6. Perdas Elétricas

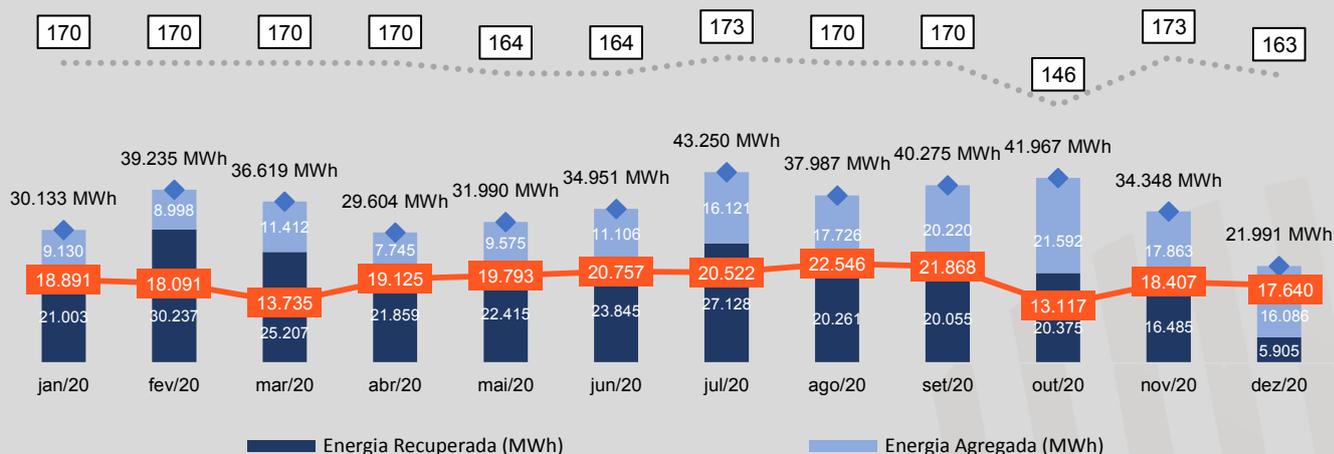
As perdas não técnicas na Amazonas energia são causadas em grande parte devido ao mercado de baixa tensão. Fraudes em medidores e desvio de energia são os principais motivos pelos valores elevados de perdas, conforme destacado pelo Relatório de Perdas de Energia na Distribuição – 1/2019 da ANEEL. Segundo os dados, o Amazonas é o único estado que possui perdas não técnicas referidas a baixa tensão de energia maiores que 100%, estando muito além dos valores vistos nos demais estados e tendo o pior resultado no Brasil.

Tendo em vista o cenário destacado, em 2020 a empresa vem intensificando as ações de fiscalização na medição, através da contratação de 249 equipes de inspeção.

Somente neste ano, a Amazonas Energia S.A. realizou um total de 205.687 inspeções na medição em Manaus, sendo, 201.681 inspeções de baixa tensão, com uma assertividade média de 57% (114.428 unidades consumidoras com perda não técnica constatada) e 3.662 inspeções de média tensão, com uma assertividade média de 22% (800 unidades consumidoras com perda não técnica constatada).

5. Comercialização e Mercado de Energia

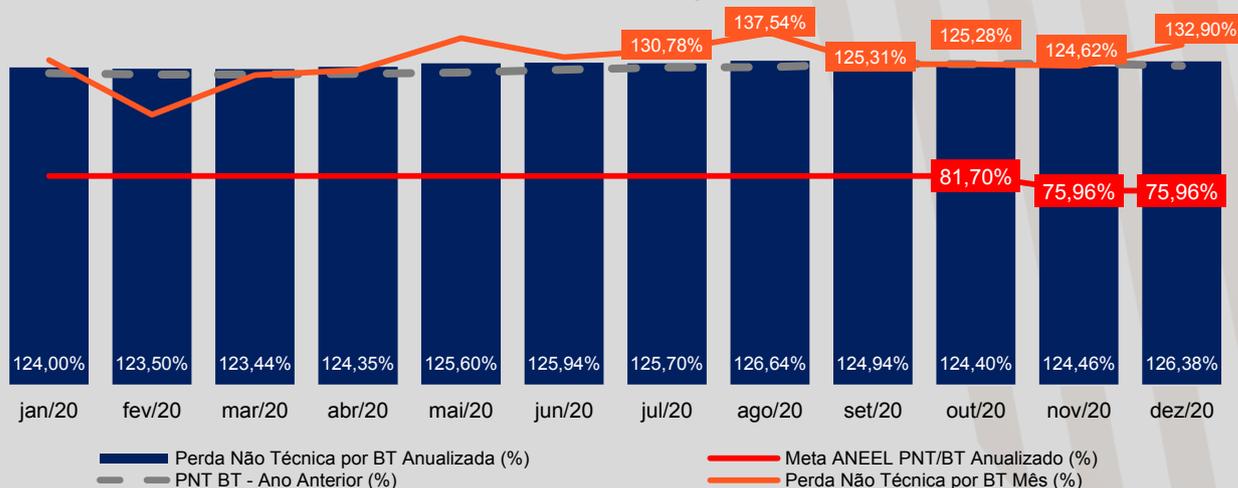
Nº de Inspeção e Energia Agregada e Recuperada no mês



Além das inspeções, foram finalizadas as instalações dos 450 CMED's previstos para 2020, com o objetivo de blindar os grandes clientes do Estado.

O 2º trimestre de 2020 apresenta uma elevação deste indicador, devido aos efeitos desfavoráveis da pandemia do COVID-19, onde se verificou uma redução substancial do consumo das classes industrial e comercial, bem como, um aumento do consumo residencial, devido ao isolamento social. Em contrapartida, nos dois trimestres subsequentes, houve uma redução das perdas referidas a baixa tensão devido a fatores relacionados a normalização das atividades comerciais e industriais e as ações de combate a perdas da própria concessionária. Entretanto, em dezembro, o percentual de perda em BT voltou a crescer devido a fatores sazonais e do recrudescimento das medidas de combate a segunda onda da COVID-19.

Perda Não-Técnica por BT



O 4º trimestre de 2020 iniciou com o retorno gradativo dos procedimentos de fiscalização e ações de combate a perdas, porém, a liminar de 25 de setembro de 2020 que impedia o corte por inadimplência, enquanto perdurasse o estado de emergência na saúde no Estado do Amazonas em observância da Lei Estadual nº 5.143/2020, refletiu na efetividade dessas. Dado a interpretação e baixo conhecimento da referida lei, a atuação em corte por irregularidade foi prejudicada no combate às fraudes e desvios.

5. Comercialização e Mercado de Energia

Outro ponto importante foi a adequação dos processos de faturamento da energia recuperada. Espera-se, com esse novo processo, que seja reduzida a quantidade de energia cancelada e os processos de reclamação. Tudo isso impactou no faturamento da Energia Recuperada, o que fez subir as perdas em dezembro 2020.

5.7. Inadimplência

A inadimplência ativa, entendida como o valor acumulado de créditos junto aos consumidores antes de virar Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD, alcançou em dez/2020, o saldo de R\$ 0,797 bilhão contra R\$ 0,720 bilhão em dez/2019, representando um aumento de 10,7%. A tabela a seguir apresenta a comparação da inadimplência por classe de consumo (Capital e Interior) entre os anos de 2020 e 2019:

INADIMPLÊNCIA ATIVA- POR CLASSE- EM MILHARES DE R\$									
Carteira por classe :	CAPITAL			INTERIOR			AMAZONAS ENERGIA		
	2020	2019	Δ %	2020	2019	Δ %	2020	2019	Δ %
Residencial	314.840	257.594	22,2	74.689	74.002	0,9	389.528	331.596	17,5
Poder público - Estadual	192.984	205.330	-6,0	45.795	74.674	-38,7	238.779	280.004	-14,7
Comercial	163.776	146.112	12,1	19.213	19.751	-2,7	182.989	165.863	10,3
Industrial	90.135	83.120	8,4	15.564	15.248	2,1	105.699	98.368	7,5
Poder público- Federal	22.737	15.727	44,6	2.625	2.056	27,7	25.362	17.783	42,6
Suprimento	467	4.215	-88,9	-	938	-100,0	467	5.153	-90,9
Poder público- Municipal	3.355	3.518	-4,6	127.392	103.516	23,1	130.747	107.034	22,2
Iluminação pública	5.237	2.190		17.036	10.698	59,2	22.273	12.888	72,8
A3 Azul	3.403	1.844	84,5	47	41		3.450	1.885	83,0
Rural	676	880	-23,2	8.509	9.190	-7,4	9.185	10.070	-8,8
Serviço público	10	27	-64,4	95.393	76.656	24,4	95.403	76.683	24,4
	797.618	720.557	10,7	406.264	386.770	5,0	1.203.883	1.107.327	8,7

Os destaques da inadimplência da Companhia são os consumidores das Classes Residencial, Comercial e Poder Público Estadual que juntos representam 84,20% da Inadimplência Ativa em dez/2020.

A inadimplência inativa em dez/2019 foi de R\$ 1,21 bilhão e encerrou dez/2020 com R\$ 1,52 bilhão com 24,90% de aumento.

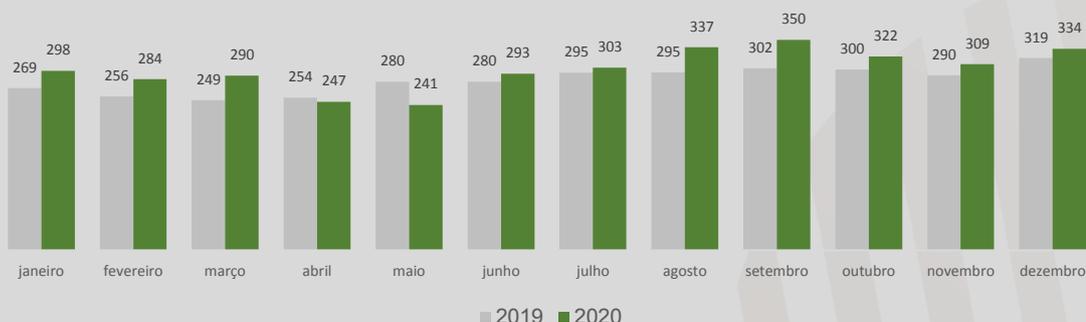
INADIMPLÊNCIA- INATIVA- POR CLASSE - EM MILHARES DE R\$			
Carteira por classe:	2020	2019	Δ %
Residencial	1.172.360	927.496	26,4
Industrial	94.243	87.865	7,3
Comercial	211.423	164.473	28,5
Rural	28.941	23.772	21,7
Poder público- Municipal	5.149	5.149	-
Poder público- Estadual	20	20	-
Iluminação pública	468	468	-
Serviço público	9.204	9.204	-
	1.521.808	1.218.447	24,9

5. Comercialização e Mercado de Energia

5.8. Arrecadação

A Companhia atingiu a arrecadação de R\$ 3,608 milhões em 2020. Os melhores resultados da arrecadação apareceram no 2º semestre/2020, quando por duas vezes foi superada a marca de R\$ 330 milhões/mês de arrecadação, com destaque para o mês de setembro, que atingiu o melhor resultado em 2020.

Comparação Arrecadação 2019 - 2020



Houve a criação de um relatório específico de arrecadação por maquininhas de cartão, TAS e Agência virtual, de crédito/débito com acompanhamento a partir de maio de 2020. Com isso, o valor transacionado de maio a dezembro de 2020 foi de R\$ 39,50 milhões.

Com relação à TAF (Taxa de Arrecadação sobre o Faturamento), o ano de 2020 iniciou com uma taxa de 90,3%, finalizando dezembro, de forma acumulada, com 92,98%.

Comparação TAF 2019 - 2020



5.9. Ações de Cobrança

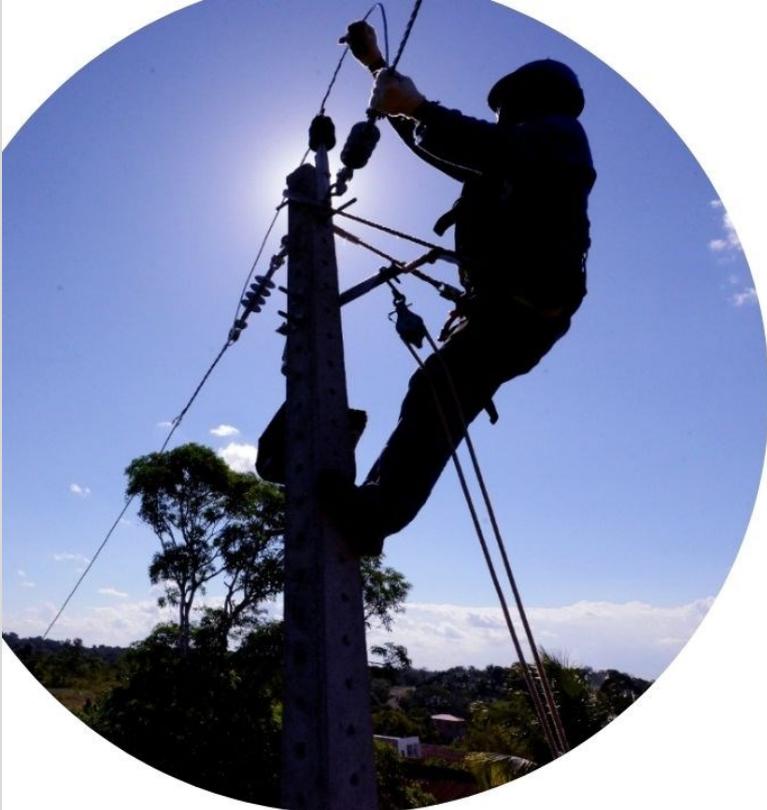
Na busca de conter a inadimplência e alcançar melhores resultados na arrecadação, foi implantada na Companhia uma nova régua de cobrança, que reduz prazos para iniciar as ações de cobrança. Segue abaixo as ações e prazos, sendo que algumas ações serão implantadas em 2020:

5. Comercialização e Mercado de Energia



5.10. Negociações

Em 2020, foram realizadas 85.777 negociações ainda ativas, que resultaram em R\$ 324 milhões de débitos negociados. A média de parcelas possui as negociações realizadas de forma à vista, resultando em queda no número de parcela média. As entradas foram de cerca de R\$ 80 milhões.



Dimensão

Operação e Expansão



6. Expansão de Energia

6.1. Investimentos Realizados

Visando garantir a continuidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica no Estado do Amazonas, a Empresa investiu R\$ 153,5 milhões no Programa de Distribuição em 2020, cujos recursos foram direcionados para a ampliação e manutenção nas redes de distribuição.

6.2. Principais Empreendimentos Executados

Os recursos investidos foram direcionados de forma a garantir a qualidade e o aumento da capacidade do sistema de distribuição da Amazonas Energia, bem como a execução de ações voltadas para a redução dos indicadores DEC, FEC, TMAE e do índice de perdas na capital e no interior do Estado. Neste sentido, foram executados obras e serviços para a ampliação, modernização, adequação e manutenção de subestações e redes de distribuição, onde se destacam:



SE João Paulo



SE Itacoatiara



SE Iranduba



Melhoria do Alimentador JQ - 02



Melhoria alimentador MO - 12



Interligação Subestação Particular

Além das obras de expansão de linhas de distribuição e subestações, serão também realizados serviços anuais de expansão e melhoria no segmento de Média Tensão – MT e Baixa Tensão – BT, com a utilização de cabos isolados e tecnologia em Space Cable, instalação de equipamentos especiais, tais como: capacitores, reguladores de tensão e religadores automatizados, visando atender com qualidade e continuidade a população do Estado.



Execução do remanejamento de 03 alimentadores da Subestação São José 69 kV com a instalação do 4º transformador de 69/13,8 kV para alívio de carga nas barras 01, 02 e 03



Alimentadores SE São José

6. Expansão de Energia



*Subestação 138 kV Centro: 04
Transformadores - 160MVA – 24
alimentadores*



*Alimentadores SE Centro
138/13,8 kV;*

6.3. Programa Luz Para Todos

Investimentos Realizados desde o início- 2004/2020

Apesar de todas as dificuldades financeiras enfrentadas no ano 2020 a Amazonas Energia, através do Programa Luz para Todos, construiu 5.001 km de rede elétrica, atendendo 6.280 domicílios em 268 comunidades. Foram beneficiados 3 postos de saúde, 5 poços artesianos, 2 centros sociais, 200 escolas e 5 comunidades indígenas.

Desde o início do “programa” em 2004, foram realizadas 4.008 obras, atendendo 136.369 domicílios, construindo 30.054,46 Km de extensão de Rede, implantado/instalando 304.124 postes, 65.499 Transformadores, o que totaliza 357.466 KVA de potência instalada, totalizando investimentos na ordem de R\$ 1,18 bilhão, dos quais em 2020 foram investidos R\$ 88 milhões.

É importante ressaltar que o programa de Eletrificação rural no Amazonas vem atingindo o objetivo para o qual foi criado, em conformidade com o já mencionado decreto nº 7.520/11 que

6. Expansão de Energia

está fundamentada na Constituição Federal, art. 23, inciso X, a qual trata do dever da União para combater as causas da pobreza e da marginalização social.

Abaixo alguns registros fotográficos que ilustram o grande benefício à população carente.



Legenda de fotos: 1ª e 2ª da esquerda para direita: Comunidades quilombolas beneficiadas em barreirinha – Am, 3ª Comunidade Jaiminho – Borba – Am e 4ª Ramal do Minério – Itacoatiara

6.4. Geração Distribuída

A Amazonas Energia, possui geração distribuída em 61 Municípios. Destes, os municípios Manaus, Iranduba, Manacapuru e Presidente Figueiredo são atendidos pelo Sistema Interligado Nacional-SIN.

Atualmente no Interior do Estado do Amazonas a empresa é responsável pela operação e manutenção de 08 municípios e 11 distritos. As demais localidades do sistema isolado estão sendo atendidas através dos Produtores Independentes de Energia - PIEs.

O Sistema próprio atual é composto por 19 usinas termelétricas implantadas nas sedes dos municípios e distritos, constituídas por um total de 157 Grupos Geradores, com motores a combustão interna a partir de óleo diesel (próprios e locados).

No total a empresa possui em operação 04 grupos geradores próprios que correspondem a uma potência instalada de 9 MW e 153 grupos geradores alugados que correspondem a uma potência de 117.18 MW, totalizando 126.18 MW de potência instalada.

No quadro abaixo segue demonstrativo com as quantidades de GGs instalados e suas respectivas potências associadas:

LOCALIDADE	UTE - QUANTIDADES DE GRUPOS	UTE - POTÊNCIA INSTALADA (KW)
APUÍ	7	6.420
AUXILIADORA	3	750
AXINIM	4	950
BELÉM DO SOLIMÕES	4	1.000
CAMARUÃ	4	440
CUCUÍ	3	450
FEIJOAL	3	550

6. Expansão de Energia

LOCALIDADE	UTE - QUANTIDADES DE GRUPOS	UTE - POTÊNCIA INSTALADA (KW)
IAUARETÊ	2	550
ITACOATIARA	38	42.200
ITAPIRANGA	6	4.000
MATUPI	7	6.300
NOVO ARIPUANÁ	7	5.560
PARINTINS	35	35.000
RIO PRETO DA EVA	13	12.000
SANTA RITA DO WELL	4	1.100
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ	5	4.720
SILVES	4	3.120
SUCUNDURÍ	4	500
VILA BITTENCOURT	4	570
Total	157	126.180

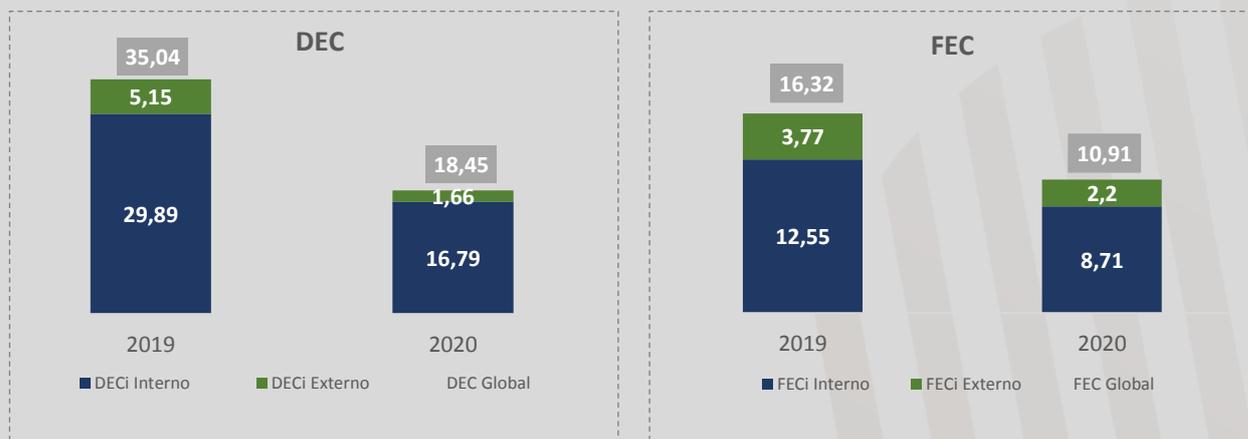
Desde 2019, com a operacionalização dos PIEs do interior, a AmE está deixando de atuar na atividade de geração já está comprando energia no leilão, ao preço licitado, cujo reembolso pela CCC/CDE é de forma integral, o que ultrapassar o ACR médio.

Em setembro de 2020, uma importante decisão foi tomada pela agência reguladora. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) emitiu o Despacho nº 2.619/2020 e Nota Técnica nº 212/2020, reconhecendo a declaração da Amazonas Energia S.A fornecida às UTEs, como equivalente a operação comercial emitida por esta agência.

7. Desempenho Operacional

7.1. Qualidade do Fornecimento Global – Indicadores de Qualidade

Em 2020, a Amazonas Energia encerrou o ano tendo apurado uma Duração Equivalente de Interrupção Interna - DECI de 16,79 horas e uma Frequência Equivalente de Interrupção interna - FECi de 8,71 interrupções. Tais resultados são 48,19% e 47,75% menor, respectivamente, que o DECI e FECi definido como Limite ANEEL para a Distribuidora (34,84 e 18,24, respectivamente). Abaixo temos a tabela que apresenta a evolução do DECI e FECi Global da empresa no período de 2016 a 2020.



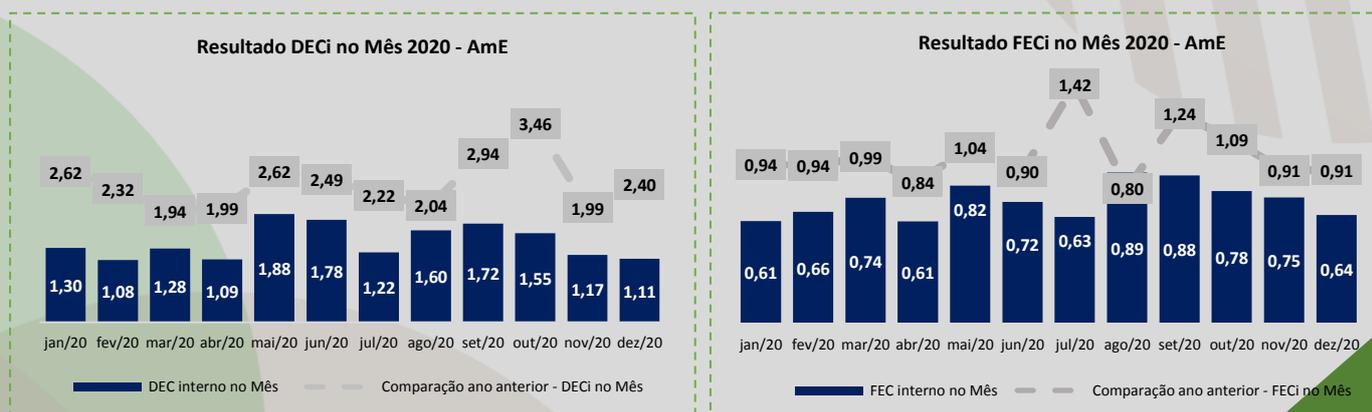
Fonte: ANEEL

Importante ressaltar que a prestação do serviço de distribuição de energia no estado do Amazonas, é muito complexa, de forma que não é comparável a nenhuma outra região do país. A seguir serão destacados elementos da região que influenciam diretamente no processo:

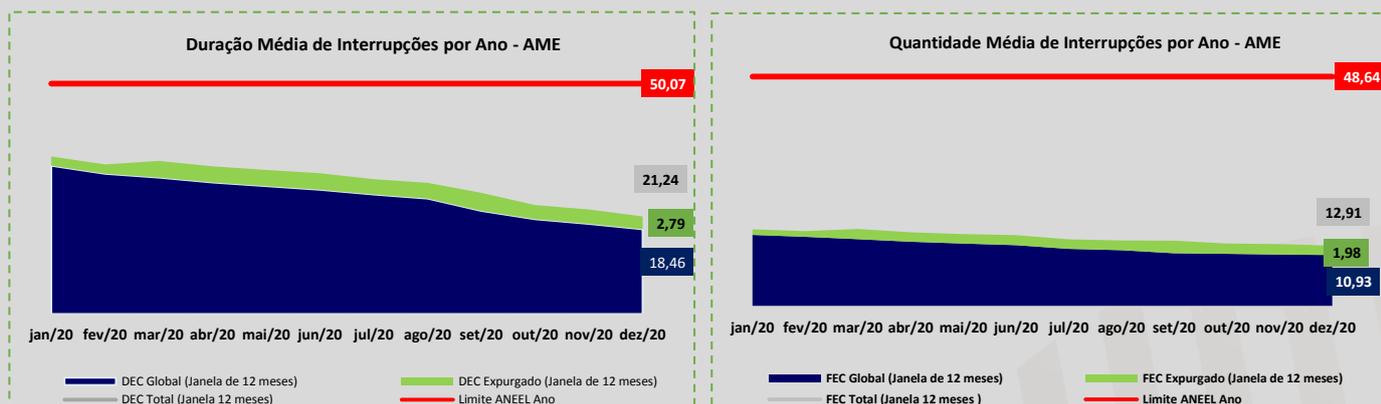
- Número expressivo de vegetação e animais sobre a rede;
- Primeiro semestre com fortes chuvas e um número expressivo de descargas atmosféricas;
- Segundo semestre com temperaturas elevadas, fortes temporais e ventanias, acompanhado de um número expressivo de descargas atmosféricas;
- Restrições nos meios de transportes fluviais aplicados à região, o que implica no aumento da complexidade nas ações de Implantação/reparo/manutenção;
- Logística muito complexa (períodos de cheias e períodos de secas dos rios);

A empresa tem buscado excelência em seu atendimento, integrando as áreas, maximizando os contratos de prestadores de serviços e monitorando o sistema com maior eficiência e proatividade. Todas as ações desenvolvidas resultaram em melhorias significativas desses indicadores, que expressam a melhoria na qualidade do serviço prestado aos nossos clientes.

Os gráficos a seguir mostram a evolução para o período 2020, do DECI e FECi Global, das suas composições e dos valores limites desses indicadores determinados pela ANEEL:



7. Desempenho Operacional



Referente à qualidade do fornecimento da cidade de Manaus, em 2020, o DECI foi 26,22% menor que o realizado em 2019, em razão da logística empregada na compra de materiais a serem aplicados na rede e o FECi foi 4,90% menor do que o realizado em 2019.

A Amazonas Energia tem trabalhado para estabelecer confiabilidade nos dados apurados, principalmente relativa à área de abrangência do Interior do Amazonas. A necessidade de atualizar/revisar o cadastro técnico e de clientes e as dificuldades na logística da informação implicam nas inconsistências de dados em alguns registros e na ausência dos registros de eventos no sistema.

O investimento em um novo sistema técnico, previsto para o segundo semestre de 2021, estará atualizando o cadastro técnico em toda a área de concessão, tornando o sistema de despacho móvel mais eficiente e confiável conduzindo a empresa a um nível de assertividade muito próximo da realizada do Estado estando assim em conformidade com as diretrizes regulatórias. Como as mudanças ainda estão em curso, no ano de 2020 os indicadores do Interior continuaram sendo apurados com base nos dados existentes/registrados, nessa linha o DECI foi de 8,78 horas e o FECi resultou em 1,40 interrupções.

Para trabalhar a melhoria contínua no sistema, no Interior, a equipe de manutenção da Amazonas Energia tem aplicado ações em:

- ✓ Substituição de Cruzetas e Postes;
- ✓ Adequação de circuitos;
- ✓ Poda sistemática e contínua;
- ✓ Limpeza de faixa no 13,8kV;
- ✓ Qualidade no atendimento emergencial;
- ✓ Otimização nas ações de manutenção (transformadores).



Dimensão

Gestão de Pessoas



8. Gestão de Pessoas

8.1. Gestão de Pessoas



1

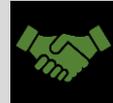
Programa Trainee



Em dezembro de 2020 a Companhia contava com 31 trainees, de diversas formações, com atuação em todas as Diretorias.

2

Acordo Coletivo



O coletivo se manteve o mesmo do ano de 2019

3

Desenvolvimento e capacitação



Foram realizadas 81 ações de capacitações, na modalidade EaD/online e presencial, nos quais destacamos a Academia de Líderes, Workshop “Entendendo a Estrutura Tarifária”

4

Gestão da Mudança

CULTURA ORGANIZACIONAL

Nossos Valores

VOÇÊ VOTOU E OS NOSSOS VALORES MUDARAM.



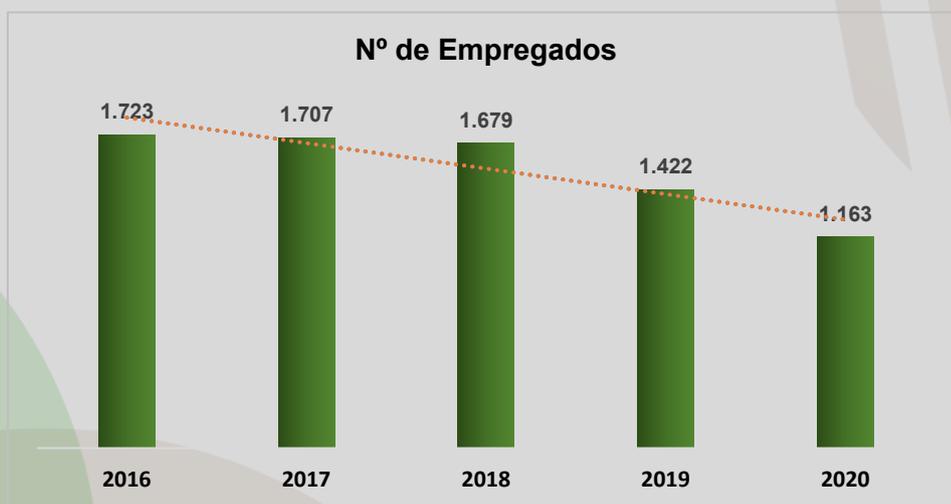
Valorização das Pessoas é o nosso novo valor organizacional. Agora, colaboração é um comportamento esperado desse novo valor.

Valorize o colega e colabore com o seu trabalho. Juntos somos mais fortes!



8.2. Composição da Força de Trabalho

A Amazonas Energia encerrou o ano de 2020 com 1.163 empregados em seu quadro próprio, contando ainda com 30 estagiários e 49 aprendizes. A tabela seguinte demonstra o comportamento da força de trabalho própria da organização nos últimos anos:



8. Gestão de Pessoas

8.3. Ações de Sustentabilidade

Projeto de Coleta Coletiva

A Gestão dos Resíduos Sólidos implica na adoção das medidas necessárias para a prevenção, minimização, separação na fonte, armazenamento, transporte, aproveitamento, valorização, tratamento e/ou disposição final dos resíduos, de modo a que sejam realizadas de forma adequada e em condições que permitam o cuidado da saúde humana e com o ambiente, seguindo os princípios da Política Nacional de Meio Ambiente e, em particular, aqueles enunciados na Política Nacional de Resíduos Sólidos constante na Lei Federal nº 12.305/2010.

Desta forma a empresa visando atender a legislação vigente, vem realizando o devido descarte dos resíduos sólidos e resíduos recicláveis, de forma a minimizar os impactos ambientais, contribuindo para a redução do volume de resíduos que são descartados no aterro sanitário de Manaus. Em 2020 realizou o descarte dos resíduos recicláveis de suas unidades administrativas como: plástico, papel e papelão gerados pelas diferentes atividades da empresa, para a Associação de Catadores Nova Recicla, que é uma associação composto por famílias carentes de baixa renda, que realizam a coleta de resíduos recicláveis na cidade de Manaus, de modo a fazer a devida separação, segregação e destinação final com venda para empresas recicladoras devidamente licenciadas junto aos órgãos fiscalizadores.

Está ação, além do viés ambiental com a adequada destinação final de resíduos para reciclagem, também tem um apelo social, visto que a Associação realiza a coleta, separação e venda de materiais recicláveis para empresas recicladoras, sendo o recurso obtido dividido entre as famílias que fazem parte da Associação. Portanto a empresa contribui, para a redução dos impactos socioambientais, com a redução de resíduos destinados ao aterro sanitário de Manaus e renda para famílias carentes.

8.4. Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)

No ano de 2020 foram realizadas 11 (onze) inspeções nas equipes próprias e estabelecimentos da Companhia e 132 (cento e trinta e dois) acompanhamentos de serviços/inspeções em equipes contratadas, os quais gerou 132 (cento e trinta e dois) relatórios que foram enviados aos departamentos gestores de contratos, a fim de informar as situações encontradas e, nos casos de não conformidades, promover ações de correção para prevenção à segurança dos colaboradores próprios e terceirizados.

Em virtude da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o ano de 2020 foi sem sombra de dúvidas um ano mundialmente atípico. No nosso caso, as visitas técnicas às Agências localizadas no interior do Estado do Amazonas ficaram suspensas na maior parte dos meses como forma de prevenção ao contágio, evitando a proliferação da contaminação. O Governo do Estado do Amazonas decretou a suspensão do transporte coletivo de passageiros entre rodovias e rios do estado em determinados períodos; conseqüentemente, várias prefeituras municipais decretaram lockdown com o mesmo objetivo prevencionista.

Após a regressão do quadro pandêmico, já em dezembro/2020 o SESMT desta Companhia realizou visitas técnicas em algumas agências localizadas no interior do Estado do Amazonas, onde foram inspecionados os ambientes laborais nos quais originam-se relatórios de viagem e recomendações de segurança das não conformidades encontradas, posteriormente enviadas aos departamentos responsáveis para devidas tratativas.

Muito embora a Medida Provisória nº 927 (de 22 de março de 2020) e do Ofício Circular SEI nº 1088/2020/ME (de 27 de março de 2020) tenham suspenso a obrigatoriedade de realização dos exames médicos ocupacionais (periódicos), realização de treinamentos periódicos/eventuais

8. Gestão de Pessoas

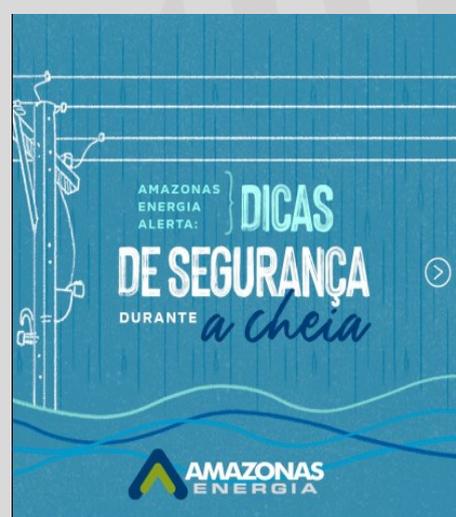
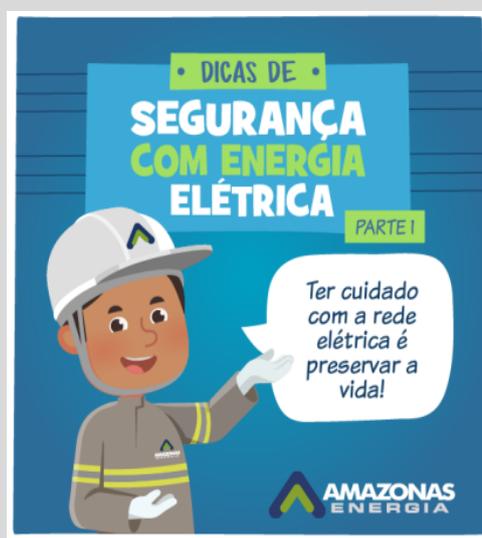
e processos eleitorais de CIPA em vigência, a Companhia buscou, na medida do possível, cumprir de forma cautelosa com as Normas Regulamentadoras nº 05, 07 e 10.

Foram adquiridos equipamentos de proteção individual (EPI) tais como: fardamento retardante a chama, calçados de segurança, luvas isolante e de cobertura, capacete, óculos, dentre outros.

A tabela seguinte mostra a evolução da quantidade de ocorrências, acidentes com afastamento e taxa de frequência no período de 2018 a 2020 envolvendo colaboradores do quadro próprio:

Evolução do número de acidentes

Discriminação	2020	2019	2018
Número de Acidentes típicos	5	4	9
Acidentes típicos com Afastamento	5	4	9
Taxa de Frequência	2,12	1,26	0,89



(*) Cartilha sobre dicas de segurança na rede elétrica e segurança durante as cheias dos rios.

8.5. Projeto Consumo Consciente

Consiste no desenvolvimento de ações educativas direcionadas ao público interno e externo que objetivam o consumo consciente de recursos naturais e seus produtos, contribuindo para a mudança de hábitos, reduzindo os impactos ambientais. Além disso, a empresa visando obter redução do consumo de água, energia, copo descartáveis, papeis e outros, vem realizando a divulgação de dicas e orientações quando ao consumo consciente desses recursos, assim como também é realizado o levantamento periódico de informações sobre o consumo por unidades da empresa que são divulgadas aos colaboradores, além de implantação de placas e adesivos de alerta sobre o consumo consciente. Entre as ações desenvolvidas podemos citar: a divulgação de datas importantes, como dia Mundial do Meio Ambiente, dia do Consumo Consciente, dia mundial da Água, atividades de conscientização do público interno e externo, palestras e distribuição de cartilhas e informativos, além de colocação de placas educativas. Em 2020 foram realizadas palestras com o tema consumo consciente, junto com outros temas como segurança na rede elétrica e dicas de consumo de energia elétrica.

8. Gestão de Pessoas



(*) Inserção de placas e adesivos sobre dicas de consumo



(*) Cartilha sobre dicas de redução do consumo de energia elétrica para consumidores.

A empresa com a realização do projeto de consumo consciente e austeridade no ano de 2020, obteve economia de energia, água e redução do consumo de combustível por meio da gestão de frota, conforme demonstrado na figura abaixo:



8. Gestão de Pessoas

Por fim em razão da pandemia da COVID-19 que tem assolado o mundo, não foi possível a realização de palestras e orientações nas escolas da cidade de Manaus, quanto ao consumo consciente.

8.6. Ações Voltadas para a Comunidade

- a) Em 2020, as ações voltadas para a comunidade foram prejudicadas devido à pandemia. Todavia, considerando esse momento em que o mundo enfrenta uma grande crise devido à pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19), e as dificuldades que esta situação trouxe a muitas instituições sociais e famílias, a Amazonas Energia criou o projeto “Energia Solidária”, que em 2020 realizou a distribuição de cestas básicas e itens de higiene a várias instituições sociais em Manaus.

O Energia Solidária é uma ação da Amazonas Energia que conta com a participação de seus colaboradores com a doação de itens para cesta básica, roupas e brinquedos, doando também seu tempo e dedicação para ajudar na montagem e distribuição das cestas básicas e itens de higiene.

O projeto ‘Energia Solidária’ tem como slogan: Mais que energia, distribuindo solidariedade para o Amazonas.

- b) Projeto de Ações Socioambientais

Projeto realizado em conjunto com a equipe do meio ambiente, que tem como objetivo subsidiar oportunidades de conhecimentos, valores, atitudes e compromisso para proteger e melhorar o meio ambiente, aos moradores das comunidades do entorno dos empreendimentos, tornando-os aptos a agir individualmente e coletivamente na solução e prevenção de problemas ambientais. Em 2020 não houve a realização da semana de meio ambiente e demais ações em razão da pandemia da COVID 19, que prejudicou a realização das ações, em face as recomendações sanitárias, decretos federais e estaduais que restringiram a execução dessa atividade.

8.7. Indicadores Sociais Internos

Indicadores Sociais Internos			
Empregados / Empregabilidade / Administradores	2020	2019	2018
Informações Gerais			
Número total de empregados	1.163	1.422	1.679
Empregados até 30 anos de idade (%)	18%	8%	3%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	21%	25%	50%
Empregados com idade superior a 40 anos (%)	61%	67%	47%
Número de Mulheres em relação ao total de empregados (%)	26%	17%	16%
Mulheres com cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%)	1,24%	1,46%	1,07%
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	16,97%	11,80%	11,46%
Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%)	45,22%	45,86%	43,99%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	5,70%	5,57%	6,35%
Estagiários em relação ao total empregados (%)	3,44%	4,84%	4,89%
Empregados do Programa de contratação de aprendizes (%)	3,53%	3,90%	4,11%
Empregados do Programa de contratação de trainees (%)	3,18%	2,05%	-
Empregados portadores de deficiência (quantidade)	12	34	1

8. Gestão de Pessoas

Indicadores Sociais Internos			
Empregados / Empregabilidade / Administradores	2020	2019	2018
Remuneração, benefícios e carreira			
Remuneração			
Folha de pagamento bruta (R\$)	257.639	242.057	254.098
Encargos sociais compulsórios	46.507	88.288	83.061
Benefícios			
Educação	1.433	2.278	2.375
Alimentação	14.721	22.000	24.493
Transporte	0.593	2.015	3.012
Saúde	26.627	33.838	36.707
Fundação de Previdência Privada	4.262	6.834	7.781
Segurança e Medicina do Trabalho	0	0	0
Cultura	0	0	0
Capacitação e Desenvolvimento profissionais	265	204	691
Creches ou auxílio-creches	566	978	1.138
Outros (Seguro de Vida em grupo – Parte empresa)	0.776	1.471	1.647
Participação nos Resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$)	0	0	7.995
Valores Distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0	0	3,15
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada	0	0	24,82
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário-mínimo vigente	0	0	1,64
Perfil de Remuneração			
Categorias (salário médio no ano corrente) - R\$	6.185		
Cargos de Diretores (salário médio no período) - R\$	40.000	31.500	28.659
Cargos gerenciais (salário médio no período) - R\$	14.612	5.366	14.562
Cargos administrativos (salário médio no período) - R\$	4.607	4.702	7.285
Cargos de produção (salário médio no período) - R\$	6.315	5.103	8.583
Saúde e Segurança do Trabalho			
Média de horas extras por empregado / ano	2.946,98	7.150,05	9.480,03
Índice TF (Taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	2,12	1,26	0,89
Índice TG (Taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	1061	261	3546
Índice TF (Taxa de frequência) total da empresa no período, terceirizados/contratados	12,95	12,37	9,19
Índice TF (Taxa de frequência) total da empresa no período, para a força de trabalho (próprios terceiros)	9,99	8,33	5,84
Índice TG (Taxa de frequência) no período, para a força de trabalho (próprios terceiros)	777	870	1.490
Óbitos -próprios	00	0	3
Óbitos -terceiros	01	1	0
Desenvolvimento Profissional			
Perfil de escolaridade-discriminar, em percentual, em relação ao total de empregados			
Ensino Fundamental (%)	20,40%	23,33%	24,4%
Ensino médio (%)	11,63%	12,95%	14,52%
Ensino técnico (%)	26,39%	27,79%	28,19%
Ensino Superior (%)	32,42%	25,84%	23,44%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) (%)	9,16%	10,10%	9,45%
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário (%)	5,64%	7,17%	15,43%
Comportamento frente a demissões			
Taxa de rotatividade (%)	36,9%	13,78%	0,89%
Reclamações trabalhistas			
Valor provisionado no período (R\$)	507.129	181.381	496.130
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	3.728	3.827	3.749
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	227	416	731
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	451	373	700

8. Gestão de Pessoas

Indicadores Sociais Internos			
Empregados / Empregabilidade / Administradores	2020	2019	2018
Valor total das indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R\$)	31.899	12.908	47.315
Preparação para a aposentadoria			
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	4.262	6.834	7.781
Número de beneficiados pelo programa da previdência complementar	1.420	1.457	96